

CARTA DE COMPROMISSO - 2019

USF Ria Formosa

1. A UF é parte integrante do ACES, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, cuja constituição se encontra descrita no ponto 1 (Quem Somos) do Plano de Ação, em anexo.
2. A UF tem à data de 31 de Dezembro de 2018, uma caracterização da população a servir de acordo com o ponto 2 (Quem Servimos) do Plano de Ação, em anexo
3. A UF e o ACES negociaram e comprometem-se a assegurar o cumprimento do Plano de Ação, em anexo, conforme previsto nos Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2019, assim como na Operacionalização da Contratualização de Cuidados de Saúde Primários 2019
4. A UF compromete-se perante a presente Carta de Compromisso, a cumprir as especificações ao modelo de unidade, de acordo com o estipulado nas Especificações do Compromisso Assistencial do Plano de Ação.
5. O ACES deve garantir as condições de funcionamento acordadas, de modo a que a UF cumpra as atividades previstas no Plano de Ação para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no ponto 7 (Recursos) do mesmo, assim como respeito pelos procedimentos previstos no Manual de Articulação.
6. A UF compromete-se a utilizar e a zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua atividade.
7. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a inadequação das atividades definidas no presente Plano de Ação, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos durante o ano em curso.
8. A UF compromete-se a efetuar os registos de todos os dados necessários à análise da sua atividade, nos sistemas de informação em uso, rigorosa e sistematicamente, nos termos do bilhete de identidade dos indicadores, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
9. A UF aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e ações de acompanhamento que venham a ser determinadas pela Administração Regional de Saúde (ARS) ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministério da Saúde.
10. A UF deve elaborar e remeter para o Diretor Executivo do ACES, até 15 de março de 2019, um Relatório de Atividades, com base nos dados fornecidos automaticamente pela plataforma de monitorização do IDG e dados locais validados pelo Conselho Clínico e de Saúde (CCS), que será submetido ao Conselho Diretivo da ARS para validação, após o parecer do Conselho Clínico e de Saúde do ACES.
11. O acompanhamento interno do desempenho da UF compete ao CCS do respetivo ACES com o apoio do Departamento de Contratualização da ARS. No entanto, sempre que necessário, a UF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Diretor Executivo do ACES ou pelo Departamento de Contratualização da ARS.
12. O incumprimento das metas contratualizadas não releva se o mesmo tiver origem na não disponibilização atempada, por parte da parte da ARS ou do ACES, dos recursos mencionados como necessários ao desenvolvimento do Plano de Ação, em anexo.
13. O não cumprimento do articulado desta Carta de Compromisso, por parte da UF poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, quando aplicável, e conduzir a uma reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da UF, acompanhado pelo Conselho Clínico e de Saúde do ACES.

O Diretor Executivo do ACES Algarve I -
Algarve Central



.....

O Coordenador da USF Ria Formosa



.....

Plano de Ação 2019

USF Ria Formosa

ACES Algarve I - Algarve Central, ARS Algarve

Índice

1. Quem Somos	1
2. Quem Servimos	4
3. Visão Global do Plano de Ação	5
4. Problemas e Objetivos	7
5. Atividades	11
6. Plano de Formação	42
7. Recursos	47
8. IDG	51
9. Proposta de aplicação dos incentivos institucionais	61

1. Quem Somos

Identificação

USF Ria Formosa, ACES Algarve I - Algarve Central, ARS Algarve
Morada: Rua de Portugal, 57 A R/C, 8000-281 Faro
Modelo: USF-B
Data início Modelo A: 15-03-2010
Data início Modelo B: 02-07-2012

Contratualização

Mês de início da contratualização 2019: 1 **Nº meses contratualizados no ano 2019:** 12

Compromisso Assistencial

Nº Inscritos: 13489 **Data Parecer Técnico:** 18-04-2018

Horário de Funcionamento

Dias úteis		Sabados		Domingos e Feriados	
08:00	20:00	00:00	00:00	00:00	00:00

Coordenação

Coordenador: MARISA PAULA GRACA ABREU FREIRE

Conselho Técnico

Médico de Família: MARIA DEL PILAR SANCHO MARQUEZ
Enfermeiro de Família: BRUNO MIGUEL PARRINHA ROCHA
Secretário Clínico: ANA CRISTINA FERNANDES PEREIRA

Profissionais

Médicos				N.º Total: 7.0	
Vínculo	Provimento	% ETC	Utentes	UP	
ISABEL MARIA ROMAO JESUS					
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			
JOSE MIGUEL ALVAREZ DE LOS RIOS					
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			
MARIA ASSUNCAO MARTINEZ FERNANDEZ MACEDO SANTOS					
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			
MARIA DEL PILAR SANCHO MARQUEZ					
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			
MARISA PAULA GRACA ABREU FREIRE					
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/ Tempo Indeterminado	100			

NOELIA RUBINA CORREIA SOUSA COSTA

CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
------------------------------	--	-----

VANESSA ALEXANDRA ZACARIAS GUERREIRO

CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
------------------------------	--	-----

Enfermeiros**N.º Total: 7.0**

Vínculo	Provisamento	% ETC
ANA LUISA LOURENCO CRUZ		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
BRUNO MIGUEL PARRINHA ROCHA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
CARLA MANUELA CRUZ LOPES JOSE		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
MARIA FILOMENA PEREIRA RAPOSO FERREIRA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
MARIA ISABEL DIAS RODRIGUES		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
MARIA TERESA BARRACHA FARIA GUERRA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
ZHU LINGLI WANG		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100

Por Grupo Profissional**Utentes:****Unidades Ponderadas:****Secretários Clínicos****N.º Total: 6.0**

Vínculo	Provisamento	% ETC
ANA CRISTINA FERNANDES PEREIRA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
ANA MONICA ROCHA GARCIA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
MARIO JORGE GODINHO DIAS		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/ Tempo Indeterminado	100
PAULA ALEXANDRA DA PALMA BARÃO MENDONÇA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/ Tempo Indeterminado	100

PAULA ALEXANDRA SILVEIRA FERREIRA MELO

CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
------------------------------	--	-----

VANIA FILIPA SILVA GUERREIRO

CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/ Tempo Indeterminado	100
------------------------------	---------------------------------	-----

Por Grupo Profissional**Utentes:****Unidades Ponderadas:****Internos****N.º Total: 7.0**

Vínculo	Provisamento	% ETC
ANDREIA MARREIROS DE OLIVEIRA		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
FILIFE ANDRE SOUSA GOMES		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
MAFALDA RAMOS PEREIRA DE ALMEIDA FERREIRA		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
MARIA JOAO ROQUE ANDRADE ESTEVES		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
MARTA NELIA BELCHIOR MENDONCA		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
RAQUEL DUARTE CABRITA		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
TERESA MARIA IGREJA DIAS		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100

2. Quem servimos

Inscritos

N.º Inscritos: 0

Índice de Dependência

Jovens: %

Idosos: %

Total: %

Grupos Etários DL298/2007

Grupo

Homens

Mulheres

Total:

UPs

Grupos Especificos - Mulheres em Período Fértil

Grupo

Mulheres

Total:

UPs

Grupos Especificos - Crianças

Grupo

Homens

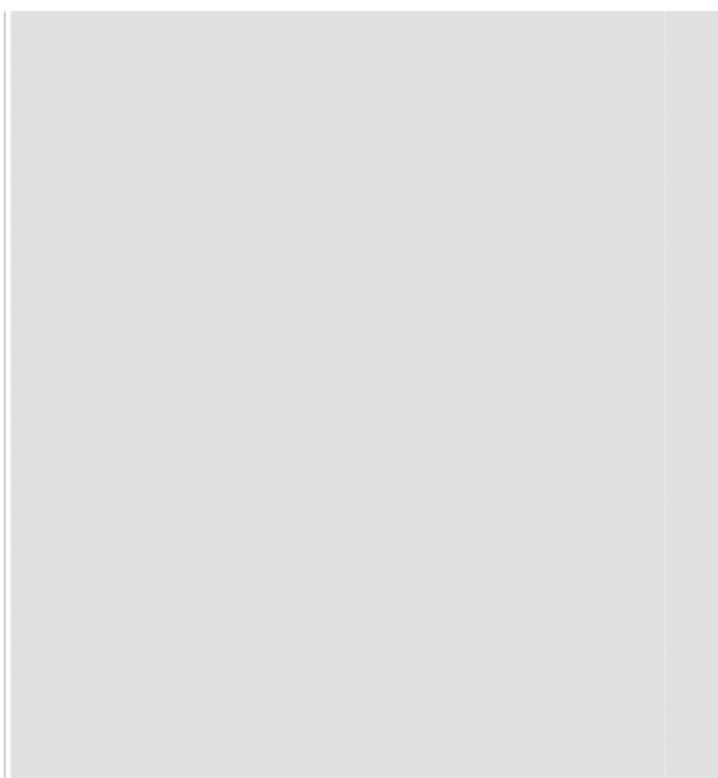
Mulheres

Total:

UPs

Pirâmide Etária

Idade



3. Visão Global do Plano de Ação

Dimensões não Contratualizadas

Desempenho Assistencial				
Acesso	2017	2018	2019	Justificação
Cobertura ou Utilização				
Personalização				
Atendimento Telefónico			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Tempos Máximos de Resposta Garantidos				
Consulta no Próprio Dia				
Trajetos do Utente na Unidade Funcional			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Distribuição das Consultas Presenciais no Dia				
Gestão da Saúde	2017	2018	2019	Justificação
Saúde Infantil e Juvenil				
Saúde da Mulher				
Saúde do Adulto				
Saúde do Idoso				
Gestão da Doença	2017	2018	2019	Justificação
Diabetes Mellitus				
Hipertensão Arterial				
Doenças Cardiovasculares				
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças				
Qualificação da Prescrição	2017	2018	2019	Justificação
Prescrição Farmacoterapêutica				
Prescrição MCDTs				
Prescrição de Cuidados			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Satisfação de Utentes	2017	2018	2019	Justificação
Satisfação de Utentes			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

Serviços

Serviços de Carácter Assistencial	2017	2018	2019	Justificação
Serviços de Carácter Assistencial				
Serviços de Carácter não Assistencial	2017	2018	2019	Justificação
Atividades de Governação Clínica no ACES				
Outras Atividades não Assistenciais			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

Qualidade Organizacional

Melhoria Contínua da Qualidade	2017	2018	2019	Justificação
Acesso				
Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados				
Segurança	2017	2018	2019	Justificação
Segurança de Utentes			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Segurança de Profissionais			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Gestão do Risco			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Centralidade no Cidadão	2017	2018	2019	Justificação
Centralidade no Cidadão			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

Formação Profissional

Formação Interna	2017	2018	2019	Justificação
Formação da Equipa Multiprofissional				
Formação de Internos e Alunos				
Formação Externa	2017	2018	2019	Justificação
Serviços de Formação Externa			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

Atividade Científica

Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências	2017	2018	2019	Justificação
Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Trabalhos de Investigação	2017	2018	2019	Justificação
Trabalhos de Investigação			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

4. Problemas e Objetivos

Problema n.º 1

Título: Falta de manutenção da estrutura física. Falta de material perecível, nomeadamente lâmpadas de material clínico (candeeiros de apoio ao rastreio do cancro do colo do utero, otoscópios) e de tecto

Descrição: Falta de manutenção da estrutura física, no global, com particular urgência a reparação da porta de um dos gabinetes médicos, que não encerra, situação que se arrasta há mais de 1 ano
Falta de material perecível, nomeadamente lâmpadas de material clínico (candeeiros de apoio ao rastreio do cancro do colo do utero, otoscópios) e de tecto. Estas faltas limitam a atividade clínica no seu todo

Objetivo n.º 1

Descrição: Reforçar junto do ACES, a necessidade de intervenção junto de quem de direito, de modo a colmatar estas falhas, com forte repercussão no funcionamento e atividade clínica e prestação desta USF. Fazer entender a necessidade de elemento que faça a manutenção de forma periódica e regular, do material em avaria, em término de tempo de vida e de reparação de avarias que possam surgir, em tempo útil, podendo contar a USF e os seus utentes com este compromisso e resolução em tempo célere, ao contrário do que tem sucedido nos últimos anos.

Problema n.º 2

Título: Falta atribuição/ Pagamento dos Incentivos Institucionais, devidamente merecidos, em vários de atividade da USF (nunca foram atribuídos)

Descrição: A falta de atribuição/ Pagamento dos Incentivos Institucionais, devidamente merecidos, nos vários de atividade da USF, é um fator desmotivante para toda a equipa, que se tem esforçado ao longo dos anos para obter um cada vez melhor desempenho, com provas dadas ao nível do seu IDG. Este fator, associado à carência de material clínico, não resolução de problemas físicos e necessidade de algumas amenidades, que poderiam ser solucionadas com a atribuição destes incentivos, acresce um peso negativo à falta de pagamentos dos mesmos.

Objetivo n.º 1

Descrição: Reforçar a importância do ACES como protagonista interventivo junto da ARS, com papel importante no cumprimento do pagamento dos devidos incentivos, com defesa legislativa, de modo a colmatar algumas das necessidades identificadas e como contributo para o crescimento motivacional e maturidade da equipa

Problema n.º 3

Título: Número de taxas Moderadoras para cobrança, na USF Ria Formosa, em número elevado

Descrição: Número de taxas Moderadoras para cobrança, referentes a consultas médicas, consultas de enfermagem e atos de enfermagem, na USF Ria Formosa, em número elevado
Número de taxas Moderadoras para cobrança, referentes MCDT's, na USF Ria Formosa, em número elevado

Objetivo n.º 1

Descrição: Aumentar a cobrança efetiva destas taxas, de forma a diminuir o valor em dívida
Promover junto dos utentes a necessidade de cumprimento de pagamento das respetivas taxas

Problema n.º 4

Título: Cuidados de proximidade e gestão dos cuidados de proximidade no domicílio

Descrição: Tempo escasso de viatura com motorista para a realização de domicílios pelos enfermeiros da equipa
Reunião geral da USF coincidente com o dia em que é disponibilizada viatura com motorista
O não ingresso do 8º elemento de enfermagem
A ausência de envio direto das notícias de nascimento.
Área geográfica da população alvo da USF muito extensa
Insuficiente planeamento prévio das visitas domiciliárias

Objetivo n.º 1

Descrição: Continuar a motivar a equipa para esta tipologia de consultas
Programação atempada de visitas domiciliárias preventivas

Conseguir junto do ACES a alteração do horário de transporte com motorista, nos dias da reunião geral da USF
Sensibilizar o ACES para a importância da notificação célere e adequada das notícias de nascimento
Contribuir para os objetivos regionais e nacionais, no que toca ao aumento do número de domicílios efetuados

Problema n.º 5

Título: Existência de dois polos na USF

Descrição: O facto da USF Ria Formosa ser constituída por dois polos, distantes um do outro, é fator limitante na gestão adequada dos diversos recursos, com especial enfoque nos recursos humanos. Esta gestão assume real dificuldade, dado o horário de atendimento assistencial dos mesmos, em períodos de ausência de algum dos elementos, já seja por ausências programadas ou não programadas

Contribui ainda para a dificuldade em cumprir os objetivos de distribuição de consultas presenciais ao longo do dia. O horário de atendimento do polo de Montenegro, das 8:30 às 18:00 horas, não permite que a distribuição das consultas das 17 às 20 horas seja um objetivo exequível ou até desejável

Objetivo n.º 1

Descrição: Sensibilizar o ACES para esta limitação

Solicitar que seja recalculada a taxa de atingimento do indicador referido (distribuição das consultas presenciais ao longo do dia), tendo por base os constrangimentos referidos

Problema n.º 6

Título: Falta de material de apoio às diversas consultas e prestação pelos elementos da USF Ria Formosa

Descrição: A falta de material de apoio às consultas, médicas e de enfermagem, tem um impacto negativo na qualidade desta prestação, causador e perturbador de desempenho, assim como uma das principais causas de pressão/stress nos diferentes profissionais.

O tempo de consulta prolonga-se, pela necessidade de partilha de material, assim como pela impossibilidade de realizar atos médicos e de enfermagem, por falta desse mesmo material (exº Esfigmomanómetros, carregadores do mesmo; lâmpadas para os candeeiros de apoio ao exame ginecológico, rastreio do cancro do colo do utero, suturas e tratamentos)

Objetivo n.º 1

Descrição: Sensibilizar o ACES para esta problemática e para a necessidade de correção célere destas carências, já há muito sinalizadas

Problema n.º 7

Título: Espera prolongada de elemento de enfermagem para ingressar a USF

Descrição: A USF Ria Formosa solicitou o ingresso de um 8º elemento de enfermagem, o qual foi aceite. No entanto, esta mobilidade não se concretizou, o que já sucede há vários meses.

Objetivo n.º 1

Descrição: Sensibilizar o ACES para esta questão, apelando para a celeridade no ingresso deste novo elemento, o que contribuirá para um melhor desempenho de toda a equipa.

Problema n.º 8

Título: Proporção de Idosos e utentes com Doença Crónica com Vacina da Gripe com Score 0

Descrição: Foi o Score mais baixo atingido pela USF Ria Formosa, no que toca à Vacinação da Gripe, no grupo alvo, no ano 2018.

A falta de vacinas disponíveis de forma programada e atempada foi o principal responsável por este baixo Score, tal como descrito na respetiva análise deste indicador.

Objetivo n.º 1

Descrição: Partilhar por este meio a preocupação do ocorrido, de modo a que se possa evitar que se repita, na próxima época de vacinação

Aumentar o Score/Taxa de vacinação neste grupo alvo

Problema n.º 9

Título: Proporção de Utentes com 25 ou mais anos, com Vacina do Tétano Atualizada com Score 1

Descrição: Proporção de Utentes com 25 ou mais anos, com Vacina do Tétano Atualizada com Score 1

Objetivo n.º 1

Descrição: Aumentar o Score 1 para o Score 2 desta proporção, utilizando as estratégias referidas neste PAUF, no respetivo indicador

Problema n.º 10

Título: Insuficiência de horas de serviço da Assistente Operacional num dos Polos da USF Ria Formosa

Descrição: Estando o pólo de Faro da USF Ria Formosa aberto das 8:30 às 20:00 horas, dispõe apenas de 5 horas de apoio de Assistente Operacional, com todas as limitações daí inerentes

Objetivo n.º 1

Descrição: Procurar junto do ACES que haja um acréscimo deste horário de serviço da Assistente Operacional

Problema n.º 11

Título: Articulação deficiente com os cuidados hospitalares

Descrição: Ausência de consultas a tempo e horas em algumas especialidades, com tempo de espera que ultrapassam os 1000 dias de espera

Deficiente acompanhamento dos doentes em consulta hospitalar, com descontinuação de inúmeras consultas, sendo solicitado aos utentes que seja criado novo P1/Pedido de Consulta ao médico de família.

Falta de articulação organizada com a Consulta do Pé Diabético - não existe uma forma oficial de referenciação para esta consulta

Dificuldade de referenciação para consulta de Cirurgia Vasculuar, por inexistência de uma consulta de Cirurgia Vasculuar no CHUA.

Seguimento inconsistente dos doentes com Diabetes Mellitus, ao nível do Rastreio da Retinopatia Diabética

Sobrecarga da USF com encaminhamento dos doentes vigiados na Consulta de Fisiatria do CHUA para a USF, com indicação de realizarem tratamentos de fisioterapia em ambulatório, prescrita pelo seu médico de família. Há notóriamente uma transição de custos do serviço hospitalar para a USF/ACES.

Ausência total de resposta/inexistência de consulta de psicologia na comunidade. Total falta de acesso a consulta de Psicologia a nível hospitalar (não é possível a referenciação direta para psicologia no CHUA e a especialidade de psiquiatria dá uma resposta insuficiente)

Irregularidade de Procedimentos ao nível de referenciação e articulação com a Consulta de Obstetrícia do CHUA - Alteração frequente de procedimentos, nomeadamente recusas a referenciações atempadas para a Consulta de Bem Estar Fetal com indicação para nova referenciação, sem qualquer informação prévia de alteração de procedimentos; Falta de regularidade na resposta às referenciações para Rastreio/Diagnóstico Pré-Natal e para a Ecografia Morfológica ou do 2º Trimestre, com consequente incerteza na resposta ao solicitado, o que não se coaduna com este tipo de vigilância, na grávida.

A dificuldade no encaminhamento de utentes para IVG pela demora em ter a primeira consulta. Existe em algumas situações o risco desta apenas ocorrer já depois das 10 semanas.

Objetivo n.º 1

Descrição: Conseguir transmitir a importância desta problemática junto do ACES, e solicitar a sua intervenção, eficaz, de modo a que não se perpetue esta prática, com consequente resolução.

Propor o estabelecimento e definição das obrigadoriedades das respetivas instituições

Conseguir que os utentes tenham consulta a tempo e horas a nível hospitalar

Propor a criação de apoio por Podologista ao nível dos CSP/ACES

Conseguir que todos os tratamentos de fisioterapia, principalmente nos doentes com maior complexidade (ex. grandes dependentes, deficientes, doentes a fazer toxina botulínica, etc) sejam realizados a nível hospitalar

Propor dinamização de equipas de apoio comunitário, nomeadamente ao nível da saúde mental

Contribuir para o bem estar fetal e da grávida, com baixas taxas de morbilidade e mortalidade materno-infantil.

Contribuir para os objetivos regionais de redução da mortalidade por tumores malignos, doenças do aparelho circulatório e por causas externas, não necessariamente traduzido em aumento de número de consultas.

Problema n.º 12

Título: Encaminhamento de utentes vigiados no CHUA para a USF, para requisição/transcrição de MCDT's

Descrição: O CHUA não dá resposta atempada aos pedidos de MCDT's internos (oriundos das próprias consultas, incluídos doentes com suspeita e seguimento de patologia oncológica).

Os utentes são direta ou indiretamente encaminhados para a USF e respetivo médico de família, para transcrição dos pedidos de MCDT's para realização no exterior do hospital.

Esta prática, recorrente e já anteriormente sinalizada por diversas vezes, tem impacto ao nível da qualidade de prestação, com eventual risco na saúde dos utentes, na relação médico- doente por não compreensão deste processo e no acréscimo de custos para a USF e consequentemente ACES.

Objetivo n.º 1

Descrição: Conseguir transmitir a importância desta problemática junto do ACES, e solicitar a sua intervenção, eficaz, de modo a que não se perpetue esta prática, com consequente resolução.

Que os exames complementares de diagnóstico necessários para diagnóstico ou seguimento hospitalar sejam realizados no hospital ou em centros convencionados, sob a responsabilidade do mesmo.

5. Atividades

Desempenho - Acesso

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 68												
Atividade 67												
Atividade 66												
Atividade 65												
Atividade 64												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 68												
Atividade 67												
Atividade 66												
Atividade 65												
Atividade 64												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 68												
Atividade 67												
Atividade 66												
Atividade 65												
Atividade 64												

Atividade n.º 68 Área do acesso, Dimensão Tempos Máximos de Resposta Garantidos

Título:	Área do acesso, Dimensão Tempos Máximos de Resposta Garantidos
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Tempos Máximos de Resposta Garantidos, para cumprimento dos diferentes indicadores propõem-se as seguintes atividades:</p> <p>De forma a manter um Score 2, nos BI 335 e BI 342</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos os pedidos de receituário deverão ser agendados para o próprio dia. - A emissão de receituário deverá cumprir o prazo proposto de 72 horas. Não necessita da presença do utente. - Avaliação pelo médico dos pedidos de receituário crónico, de modo a assegurar a qualidade da prescrição e adequada vigilância da patologia crónica. - Monitorização periódica das agendas, por parte dos Secretários Clínicos e do responsável pela prescrição, o médico, de modo a não ultrapassar o prazo proposto. - Monitorizar os tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) para as consultas médicas não relacionadas com doença aguda. Sempre que este parâmetro estiver em risco de incumprimento, reavaliação das estratégias preconizadas para a marcação das consultas.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Acesso Tempos Máximos de Resposta Garantidos
Dimensões associadas:	Tempos Máximos de Resposta Garantidos;
Indicadores associados:	335- Proporção de consultas não presenciais com receituário prescrito nos primeiros 3 dias úteis após respetivo pedido; 342- Proporção de consultas médicas por iniciativa dos utentes marcadas em menos de 15 dias úteis;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 67 Área do Acesso, Dimensão Personalização

Título:	Área do Acesso, Dimensão Personalização
Descrição:	Em relação à dimensão Personalização, para cumprimento dos diferentes indicadores propõem-se as seguintes atividades: De forma a manter um Score 2, nos BI 001 e BI 005 - Manter a intersubstituição nas consultas médicas de forma regular - Manter a intersubstituição nas consultas de enfermagem -Conhecimento dos BIs pelos diferentes elementos da equipa da USF. -Avaliar resultados mensalmente e introduzir novas estratégias, se necessário, contando para tal com a colaboração de toda a equipa.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Acesso Personalização
Dimensões associadas:	Personalização;
Indicadores associados:	
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 66 Área do acesso, Dimensão Distribuição das Consultas Presenciais no Dia

Título:	Área do acesso, Dimensão Distribuição das Consultas Presenciais no Dia
Descrição:	Em relação à dimensão Distribuição das Consultas Presenciais no Dia, para cumprimento dos diferentes indicadores propõem-se as seguintes atividades: De forma a manter um Score 2, nos BI 346, BI 347, BI 348 e BI 349 - Manter a reformulação dos horários médicos e de enfermagem ao longo das 12 horas - Reforçar a marcação de consultas para horas mais susceptíveis de alteração, pelas suas particularidades e dadas a condicionante da USF contar com 2 Polos com horários de encerramento diferentes. - Manter a deslocação de algumas consultas do Pólo de Montenegro para o Polo de Faro, até às 20 horas. - Manter a reprogramação do número de valências nos períodos da manhã e tarde, de forma a não haver mais de duas valências por período de consulta. -Conhecimento do BI pelos diferentes elementos da equipa da USF. -Avaliar resultados mensalmente e introduzir novas estratégias, se necessário, contando para tal com a colaboração de toda a equipa.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Acesso Distribuição das Consultas Presenciais no Dia
Dimensões associadas:	Distribuição das Consultas Presenciais no Dia;
Indicadores associados:	346- Proporção de consultas realizadas no intervalo [8; 11[horas (ou 1º quartil de horário).; 347- Proporção de consultas realizadas no intervalo [11; 14[horas (ou 2º quartil de horário).; 348- Proporção de consultas realizadas no intervalo [14; 17[horas (ou 3º quartil de horário).; 349- Proporção de consultas realizadas no intervalo [17; 20] horas (ou 4º quartil de horário).;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 65 Área do Acesso, Dimensão Consulta no próprio dia

Título:	Área do Acesso, Dimensão Consulta no próprio dia
Descrição:	Em relação à dimensão Consulta no próprio dia , para cumprimento dos diferentes indicadores propõem-se as seguintes atividades: - De forma a manter um score 2, no BI 344 - Análise periódica da procura e resposta às consultas no próprio dia; Adequar a resposta às necessidades dos utentes; Utilizar estratégias educacionais de modo a permitir uma adequada procura e consequente resposta à marcação de consultas. -Conhecimento do BI pelos diferentes elementos da equipa da USF. -Avaliar resultados mensalmente e introduzir novas estratégias, se necessário, contando para tal com a colaboração de toda a equipa.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Acesso Consulta no Próprio Dia
Dimensões associadas:	Consulta no Próprio Dia;
Indicadores associados:	344- Proporção de consultas médicas realizadas no próprio dia de registo do agendamento;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 64 Área do Acesso, Dimensão Cobertura ou Utilização - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos (BI 003); Taxa Utilização consultas médicas - 3 anos; Taxa Utilização consultas de enfermagem - 3 anos; Índice de Utilização anual de consultas médicas; Índice de Utilização anual de consultas de enfermagem

Título:	Área do Acesso, Dimensão Cobertura ou Utilização - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos (BI 003); Taxa Utilização consultas médicas - 3 anos; Taxa Utilização consultas de enfermagem - 3 anos; Índice de Utilização anual de consultas médicas; Índice de Utilização anual de consultas de enfermagem
Descrição:	Em relação à dimensão Cobertura ou Utilização , para cumprimento dos diferentes indicadores propõem-se as seguintes atividades: - De forma a manter um score 2, no BI 003 - Identificar necessidades, em domicílios médicos, nas listas de utentes de cada equipa. Identificar utentes idosos em situação de dependência e/ou isolamento, que necessitem de acompanhamento ou vigilância domiciliária, através do incentivo à reflexão de estratégias individuais para melhorar o acompanhamento preventivo. Programar as visitas de forma periódica. Monitorizar periodicamente os domicílios médicos efetuados e sua adequação. - De forma a manter um score 2, nos BI 006, BI 099 e BI 331 e aumentar do Score 1 para o Score 2 no BI 330- Aumentar a acessibilidade dos utentes não utilizadores às consultas, com marcação de consulta prioritária a utentes não utilizadores que recorram à USF por outros motivos (ex. vacinação, tratamentos, etc); Identificar utentes não utilizadores integrados em famílias utilizadoras com consequente convocatória e marcação de consulta; Convocar utentes com PNV desatualizado e propor consulta médica e de enfermagem. -Conhecer os BI de cada um dos indicadores pelos diferentes elementos da equipa da USF. -Avaliar resultados trimestralmente e introduzir novas estratégias, se necessário.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Acesso Cobertura ou Utilização
Dimensões associadas:	Cobertura ou Utilização;
Indicadores associados:	3- Taxa de consultas médicas no domicílio por 1.000 inscritos; 6- Taxa de utilização global de consultas médicas nos últimos 3 anos; 99- Taxa de utilização global de consultas de enfermagem nos últimos 3 anos; 330- Índice de utilização dimensionado à estimativa de necessidade anual de consultas médicas; 331- Índice de utilização dimensionado à estimativa de necessidade anual de consultas de enfermagem;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Desempenho - Gestão da Saúde

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 93												
Atividade 92												
Atividade 91												
Atividade 84												
Atividade 78												
Atividade 77												
Atividade 76												
Atividade 75												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 93												
Atividade 92												
Atividade 91												
Atividade 84												
Atividade 78												
Atividade 77												
Atividade 76												
Atividade 75												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 93												
Atividade 92												
Atividade 91												
Atividade 84												
Atividade 78												
Atividade 77												
Atividade 76												
Atividade 75												

Atividade n.º 93 Alimentação infantil no primeiro ano de vida - Atualização

Título:	Alimentação infantil no primeiro ano de vida - Atualização				
Descrição:	Formador: Teresa Guerra e José Miguel Alvarez Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Atualização das orientações para a introdução de alimentos no primeiro ano de vida da criança. Objetivos: Capacitar e atualizar os profissionais para o ensino da alimentação infantil.				
Localização:	USF Ria Formosa				
Formador:	Teresa Guerra				
Destinatários:	Nº MF: 6.0	Nº EF: 6.0	Nº SC: 6.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Saúde Saúde Infantil e Juvenil				
Dimensões associadas:	Saúde Infantil e Juvenil;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 92 Registos de Enfermagem em Saúde Materna

Título:	Registos de Enfermagem em Saúde Materna				
Descrição:	Formador: Lingli Wang Destinatários: Enfermeiros Localização: USF Ria Formosa Descrição: Uniformização do registo da consulta de enfermagem de saúde materna. Objetivos: Uniformizar os registos na consulta de saúde materna. Apresentação e discussão em reunião de enfermagem.				
Localização:	USF Ria Formosa				
Formador:	Lingli Wang				
Destinatários:	Nº MF: 0.0	Nº EF: 6.0	Nº SC: 0.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 0.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Saúde Saúde da Mulher				
Dimensões associadas:	Saúde da Mulher;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 91 Algalias

Título:	Algalias				
Descrição:	Formador: Bruno Rocha Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Capacitar os profissionais a lidar com o doente algaliado e a melhorar a sua qualidade de vida. Objetivos: conhecer os tipos de algália; os cuidados domiciliários a ter com uma algália; e a resolução de problemas e desconfortos				
Localização:	USF Ria Formosa				
Formador:	Bruno Rocha				
Destinatários:	Nº MF: 7.0	Nº EF: 6.0	Nº SC: 6.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Saúde Saúde do Idoso				
Dimensões associadas:	Saúde do Idoso;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 84 Primeira Consulta de Saúde Infantil – Registo em Sclínico

Título:	Primeira Consulta de Saúde Infantil – Registo em Sclínico
Descrição:	Formador: Diana Duarte (estudante de enfermagem e Enfº Bruno Rocha) Destinatários: Enfermeiros Localização: USF Descrição: Uniformização do registo da consulta de enfermagem de saúde infantil. Objetivos: Uniformizar os registos na primeira consulta de enfermagem de saúde infantil. Apresentação e discussão em reunião de enfermagem.
Localização:	USF
Formador:	Diana Duarte (estudante de enfermagem e Enfº Bruno Rocha)
Destinatários:	Nº MF: 0.0 Nº EF: 6.0 Nº SC: 0.0 Nº OP: 0.0 Nº INT: 0.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Saúde Saúde Infantil e Juvenil
Dimensões associadas:	Saúde Infantil e Juvenil;
Indicadores associados:	
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 78 Área Gestão da Saúde, Dimensão Saúde Infantil e Juvenil

Título:	Área Gestão da Saúde, Dimensão Saúde Infantil e Juvenil
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Saúde Infantil e Juvenil, para cumprimento dos indicadores e tendo ainda em vista a melhoria da qualidade na vigilância, propõem-se as seguintes atividades:</p> <p>De forma a manter o Score 2 no BI 14</p> <ul style="list-style-type: none">- Educação oportunística da grávida, no referente à importância do contacto precoce com a equipa de saúde após o parto, para programação adequada da vigilância do recém nascido (RN).- Informar a grávida da importância do contacto precoce após o parto, para que seja programado o diagnóstico precoce (Teste do Pézinho) entre o 3º e 6º dia de vida (sendo o dia 1 o dia do nascimento).- Monitorização por equipa das grávidas vigiadas e não vigiadas na USF e data provável do parto, para que possa ser feito o contacto.- Sinalização da restante equipa, em caso de ausência prolongada do enfermeiro responsável, de forma a dar conhecimento da data provável do parto e manter as estratégias estabelecidas.- Manutenção das estratégias anteriores, que permitiram subir de um Score 1 para um Score 2 em 2018, nomeadamente o acolhimento ao RN no 1º contacto, que permite estabelecer uma relação de proximidade com a tríade RN/Pais, com o objetivo de prevenir eventuais situações de risco, como por exemplo o abandono do aleitamento em exclusivo, por falta de apoio, ou mesmo situações mais graves, como o risco de desidratação do RN. <p>De forma a subir os Score 1 no BI 93, o Score 1 no BI 94 e o Score 0 no BI 95</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover a Educação para Saúde na área de prevenção, nomeadamente esclarecimento das vantagens da correta adesão ao calendário vacinal.- Monitorização rotineira do cumprimento vacinal e responsabilização da equipa de saúde, sinalizando utentes em incumprimento, procedendo à sua convocatória e vacinação.- Promover o cumprimento do PNV em todos os contactos, envolvendo os grupos profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde- Manter a estratégia de levantamento, periódico, por equipa, dos utentes não cumpridores- Convocar activamente os utentes não cumpridores- Remarcar os utentes em falta e marcar consulta de enfermagem e médica se não frequentadores- Manter a estratégia já utilizada de identificar os utentes que recusam vacinação, cuja exclusão é possível ao nível do Programa VAC/NAS, mas que mantém a leitura pelo SIARS como incluídos e não cumpridores.- Procurar fazer coincidir a vacinação com as consultas de vigilância, normalizadas pela DGS, de modo a evitar múltiplas deslocações à USF.- Identificar utentes não frequentadores, com os quais é impossível contacto, inclusive após tentativa de confirmação em visita domiciliária, nomeadamente: utentes residentes fora do Concelho com recusa para a vacinação e para comparecer às consultas, utentes no estrangeiro, utentes cujo paradeiro se desconhece há vários anos, que por motivos desconhecidos não chegaram a ser excluídos dos ficheiros clínicos. Solicitar ao ACES a sua exclusão efectiva da USF/ transição para os "sem médico".
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Saúde Saúde Infantil e Juvenil
Dimensões associadas:	Saúde Infantil e Juvenil;
Indicadores associados:	14- Proporção de recém nascidos com pelo menos uma consulta médica de vigilância realizada até aos 28 dias de vida; 93- Proporção de crianças com 2 anos, com PNV cumprido ou em execução à data de referência do indicador; 94- Proporção de crianças com 7 anos, com PNV cumprido ou em execução à data de referência do indicador; 95- Proporção de jovens com 14 anos, com PNV cumprido ou em execução à data de referência do indicador;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 77 Área Gestão da Saúde, Dimensão Saúde do Idoso

Título:	Área Gestão da Saúde, Dimensão Saúde do Idoso
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Saúde do Idoso, para cumprimento dos indicadores e tendo ainda em vista a melhoria da qualidade na vigilância, propõem-se as seguintes atividades:</p> <p>De forma a melhorar o Score 0 no BI 46</p> <ul style="list-style-type: none">- Salientar junto dos superiores hierárquicos (ACES, ARS, DGS) os constrangimentos relacionados com a escassez e insuficiente fornecimento de vacinas da gripe, na época vacinal de 2018/2019, único responsável pelo causador do baixo Score atingido pela USF.- Salientar junto dos superiores hierárquicos (ACES, ARS, DGS) a consequente descrença por parte dos utentes alvo, para a marcação adequada, em tempo preconizado pela DGS para esta vacinação, levando à procura desenfreada no início ou antes da época vacinal, pelo receio de não lhes ser administrada vacina, por insuficiente reposição dos stocks.- Salientar junto dos superiores hierárquicos (ACES, ARS, DGS) a consequente desorganização ao nível da nossa prestação, pelas desmarcações da vacinação, muitas vezes no próprio dia ou véspera, ao não haver fornecimento atempado e adequado às necessidades e de forma a cumprir as orientações da própria DGS.- Manter a motivação da equipa para a cobertura vacinal alvo- Procurar aumentar a motivação dos utentes alvo para esta vacinação, de modo a aumentar a cobertura vacinal, com estratégias educacionais e de divulgação atempada- Manter o procedimento habitual, nomeadamente o levantamento dos utentes deste grupo alvo e efetuar as respetivas convocatórias, se necessário. <p>De forma a melhorar o Score 0 no BI 294</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação dos utentes idosos em situação de dependência e/ ou isolamento, que necessitem de acompanhamento ou vigilância domiciliária, através do incentivo à reflexão de estratégias individuais para melhorar o acompanhamento preventivo.- Levantamento e identificação dos idosos não frequentadores.- Acompanhamento dos utentes com úlceras crónicas/ pressão com necessidade de tratamento no domicílio.- Criar uma normalização de procedimentos nos registos e na eletividade dos critérios para visita domiciliária.- Reagendamento com o ACES da disponibilidade de viatura em outros dias e horas da semana, assim como em outra hora, em dias de reunião geral.- Aumento do tempo individual de serviço no setor de enfermagem, nos dias em que está previsto motorista.- Transmitir ao ACES, em sede de contratualização, que apesar de todas as tentativas de melhoria, o IDS proposto para atingir um Score superior é claramente impossível de atingir. <p>De forma a manter o Score 2 no BI 297</p> <ul style="list-style-type: none">- Manter as estratégias implementadas anteriormente.- Promover a educação para a saúde, aumentando a literacia neste campo, de forma a conseguir a adesão do utente à eventual descontinuação de medicação ansiolítica/sedativa/hipnótica.- Identificar idosos a fazer ansiolíticos/sedativos/hipnóticos e adotar outras medidas terapêuticas sempre que possível.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Saúde Saúde do Idoso
Dimensões associadas:	Saúde do Idoso;
Indicadores associados:	30- Proporção de utentes com diabetes ou com doença respiratória crónica ou com doença cardíaca crónica ou com idade superior a 65 anos, com a vacina da gripe prescrita ou efetuada nos últimos 12 meses; 294- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos idosos; 297- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 65 anos, sem prescrição prolongada de ansiolíticos, nem de sedativos, nem de hipnóticos, no período em análise;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 76 Área Gestão da Saúde, Dimensão Saúde do Adulto

Título:	Área Gestão da Saúde, Dimensão Saúde do Adulto
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Saúde Adulto, para cumprimento dos indicadores e tendo ainda em vista a melhoria da qualidade na vigilância, propõem-se as seguintes atividades:</p> <p>De forma a manter um Score 2, no BI 46</p> <ul style="list-style-type: none">- Revisitar critérios e conceitos acerca do rastreio do Cancro Colo Retal (CCR)- Revisitar critérios e conceitos no módulo informático e fluxograma de convocatórias e resultados do mesmo rastreio, melhorando a articulação entre o núcleo de Rastreios da ARS Algarve e a USF- Aumentar a adesão ao rastreio CCR, através de diversas estratégias:<ul style="list-style-type: none">• Atualização sistemática de moradas• Incentivar a adesão dos utentes durante as consultas• Manter restantes procedimentos definidos até à data- Avaliar resultados trimestralmente e adequar estratégias se necessário <p>De forma a subir do Score 1 para o Score 2, no BI 98</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover o cumprimento do PNV em todos os contactos, envolvendo os grupos profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde- Manter a estratégia de levantamento, periódico, por equipa, dos utentes não cumpridores- Convocar ativamente os utentes não cumpridores- Remarcar os utentes em falta e marcar consulta de enfermagem e médica se não frequentadores- Identificar utentes não frequentadores, com os quais é impossível contato, inclusive após tentativa de confirmação em visita domiciliária, nomeadamente: <u>utentes residentes fora do Concelho com recusa para a vacinação e para comparecer às consultas, utentes no estrangeiro, utentes cujo paradeiro se desconhece há vários anos, que por motivos desconhecidos não chegaram a ser excluídos dos ficheiros clínicos. Solicitar ao ACES a sua exclusão efectiva da USF/ transição para os "sem médico".</u>- Identificar os utentes com registo no MIMUF e SIARS, inscritos na USF, sem médico de família atribuído (atualmente em número de 10), de modo a não haver prejuízo dos objetivos propostos.- Avaliar os resultados mensalmente e adequar estratégias se necessário <p>De forma a manter um Score 2, no BI 262</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliar o risco de DM tipo 2 em todos os utentes não diabéticos, com 18 ou mais anos, em todos os contactos médicos e de enfermagem. Atualizar os registos em caso de necessidade.- Avaliar resultados trimestralmente e adequar estratégias em caso de necessidade.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Saúde Saúde do Idoso; Saúde do Adulto
Dimensões associadas:	Saúde do Idoso; Saúde do Adulto;
Indicadores associados:	46- Proporção de utentes com idade entre [50; 75[anos, com rastreio de cancro do colon e reto efetuado; 98- Proporção de utentes com 25 ou mais anos, que têm a vacina antitetânica atualizada; 262- Proporção de utentes com determinação de risco diabetes tipo 2 registado nos últimos 3 anos;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 75 Área Gestão da Saúde, Dimensão Saúde da Mulher

Título:	Área Gestão da Saúde, Dimensão Saúde da Mulher
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Saúde da Mulher, para cumprimento dos indicadores e tendo ainda em vista a melhoria da qualidade na vigilância, propõem-se as seguintes atividades: De forma a manter um Score 2, nos BI 11, BI 295, BI 307 e BI 45</p> <ul style="list-style-type: none">- Aconselhamento, em contexto de consulta de planeamento familiar, para o contacto atempado com a UF, em caso de suspeita de gravidez.- Atendimento no dia, por enfermeiro de família ou outro, no primeiro contacto da grávida com a USF, com marcação imediata da 1ª consulta médica.- Agendamento delineado e programado das consultas seguintes de vigilância da gravidez.- Supervisão das faltas à consulta e remarcação com contacto da utente em falta- Requisição de ecografia no 1º trimestre, com cálculo da data exata para a sua realização ou referência à consulta de diagnóstico pré natal no CHUA para rastreio bioquímico do 1º trimestre- Reforçar o registo dos exames laboratoriais do 2º e 3º trimestre- Envolver a mulher grávida no processo de vigilância, responsabilizando-a e contribuindo uma melhor literacia em saúde- Reedição do Guia de Saúde Materna da USF- Manter a taxa de cobertura em Planeamento familiar, através da convocação de mulheres em idade fértil [15;50 anos], em especial as não utilizadoras, pelo menos nos últimos 3 anos.- Promover o fornecimento gratuito dos métodos anticoncepcionais a cada mulher, como forma de incentivo ao recurso à USF.- Aproveitar todos os contactos, quer programados ou oportunistas, para a realização de uma consulta em Planeamento Familiar.- Proceder à marcação simultânea das consultas de Planeamento familiar e Siima rastreio, a todas as mulheres entre os 25 e os 50 anos, quer convocadas quer por iniciativa da utente.- Marcar consulta médica de PF, às utentes que venham levantar contraceptivos orais em consulta de enfermagem, que não possuam consulta médica nesse ano.- Criar procedimento para remarcação administrativa das utentes que faltaram à consulta.- Rastrear de forma sistemática o cancro do colo do útero, nas mulheres entre os 25 anos e os 60 anos, com marcação prévia no programa Siima rastreios.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Saúde Saúde da Mulher
Dimensões associadas:	Saúde da Mulher;
Indicadores associados:	11- Proporção de grávidas com 1ª consulta médica de vigilância da gravidez, realizada no 1º trimestre; 295- Proporção de puérperas com 5 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna durante a gravidez e com consulta de revisão de puerpério; 307- Proporção de grávidas que realizaram, pelo menos um exame ecográfico durante o 1º trimestre de gravidez; 45- Proporção de mulheres entre [25; 60[anos, com rastreio do cancro do colo do útero efetuado;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Desempenho - Gestão da Doença

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 94												
Atividade 87												
Atividade 85												
Atividade 83												
Atividade 74												
Atividade 73												
Atividade 72												
Atividade 13												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 94												
Atividade 87												
Atividade 85												
Atividade 83												
Atividade 74												
Atividade 73												
Atividade 72												
Atividade 13												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 94												
Atividade 87												
Atividade 85												
Atividade 83												
Atividade 74												
Atividade 73												
Atividade 72												
Atividade 13												

Atividade n.º 94 Epilepsia

Título:	Epilepsia				
Descrição:	Formador: Vanessa Guerreiro, Andreia Oliveira Destinatários: Médicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Diagnóstico e tratamento da epilepsia. Objetivos: Atualizar os profissionais acerca do diagnóstico e tratamento da epilepsia.				
Localização:	USF Ria Formosa				
Formador:	Andreia Oliveira				
Destinatários:	Nº MF: 6.0	Nº EF: 0.0	Nº SC: 0.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 2.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Formação Profissional; Desempenho Gestão da Doença; Formação Interna Multimorbidade e Outros Tipos de Doenças; Formação da Equipa Multiprofissional				
Dimensões associadas:	Multimorbidade e Outros Tipos de Doenças; Formação da Equipa Multiprofissional;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 87 Mapas de conversação DM2

Título:	Mapas de conversação DM2				
Descrição:	Formador: Isabel Jesus; Ana Luísa Cruz Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Apresentar o resumo da atividade “Mapas de Conversação” que decorreu na USF Ria Formosa em 2018 Objetivos: Promover os Mapas de Conversação como uma boa prática na abordagem ao utente com diabetes.				
Localização:	USF Ria Formosa				
Formador:	Isabel Jesus; Ana Luísa Cruz				
Destinatários:	Nº MF: 6.0	Nº EF: 6.0	Nº SC: 6.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Doença Diabetes Mellitus				
Dimensões associadas:	Diabetes Mellitus;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 85 Técnica inalatória – AIR Smart

Título:	Técnica inalatória – AIR Smart				
Descrição:	Formador: Drª Joana Corte-Real (formadora externa) Destinatários: Médicos e Enfermeiros Localização: USF Descrição: Formação acerca da importância de uma correta utilização dos inaladores. Objetivos: Demonstração da técnica inalatória correta e dos erros mais comuns; Demonstração do uso do AIR Smart.				
Localização:	USF				
Formador:	Drª Joana Corte-Real (formadora externa)				
Destinatários:	Nº MF: 7.0	Nº EF: 7.0	Nº SC: 6.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Doença Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças				
Dimensões associadas:	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 83 Intervenção em tele saúde para a literacia em saúde e monitorização do estado de saúde de idosos com diabetes tipo 2

Título:	Intervenção em tele saúde para a literacia em saúde e monitorização do estado de saúde de idosos com diabetes tipo 2				
Descrição:	Formador: Enfª Sara Luz (formadora externa). Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos. Localização: USF Descrição: Apresentação de projeto de doutoramento a desenvolver na USF. Objetivos: Desenvolver e avaliar a viabilidade de uma intervenção de tele saúde em enfermagem (projeto piloto) que contribua para a melhoria dos níveis de literacia em saúde em idosos com diabetes tipo 2 e para a monitorização remota do estado de saúde dessa população.				
Localização:	USF				
Formador:	Enfª Sara Luz (formadora externa).				
Destinatários:	Nº MF: 7.0	Nº EF: 7.0	Nº SC: 6.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Doença Diabetes Mellitus				
Dimensões associadas:	Diabetes Mellitus;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 74 Área Gestão da Doença, Dimensão Hipertensão Arterial

Título:	Área Gestão da Doença, Dimensão Hipertensão Arterial				
Descrição:	Em relação à Dimensão Hipertensão Arterial, para cumprimento dos indicadores, propõem-se as seguintes atividades: De forma a manter um Score 2, nos BI 20, BI 352 e no BI 353 e tendo ainda em vista a melhoria da qualidade na vigilância do utente com HTA - Aumentar o conhecimento do utente sobre a sua doença de forma a perceber a importância da periodicidade das consultas e reduzir o número de faltas - Identificar, prevenir e tratar adequadamente os factores de risco reversíveis, como o tabagismo, dislipidemia, diabetes, alcoolismo, obesidade, entre outros - Informar os utentes com factores de risco CV sobre o impacto benéfico da adoção de estilos de vida saudáveis, entre eles: Redução do Sal, gorduras, promover o exercício físico regular - Promover a auto-vigilância e a adesão ao regime terapêutico - Promover oportunamente o cumprimento do PNV - Programar antecipadamente as consultas de vigilância (marcando no final de cada consulta) - Em caso de falta do utente, procurar fazer a remarcação no próprio dia. - Controlo mais rigoroso dos utentes com pressão arterial acima dos valores recomendados - Gerir estratégias farmacológicas, não farmacológicas e de incentivo à adesão terapêutica - Acompanhamento e avaliação dos valores da pressão arterial do utente com valores não controlados, em tempo útil e durante o tempo necessário.				
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	-----INSERIR FLUXOGRAMA /FIGURA----- Desempenho Gestão da Doença Hipertensão Arterial				
Dimensões associadas:	Hipertensão Arterial;				
Indicadores associados:	20- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com idade inferior a 65 anos, com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg; 352- Custo com terapêutica do doente com Hipertensão Arterial; 353- Custo com terapêutica do doente com Hipertensão Arterial controlada;				
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 73 Área Gestão da Doença, Dimensão Doenças do Aparelho Respiratório

Título:	Área Gestão da Doença, Dimensão Doenças do Aparelho Respiratório
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Doenças do Aparelho Respiratório, para cumprimento indicador, propõem-se as seguintes atividades: De forma a manter um Score 2, no BI 49, tendo ainda em vista a melhoria da qualidade na vigilância do utente com DPOC</p> <ul style="list-style-type: none">- Criar uma consulta médica organizada com consulta de enfermagem prévia, em que é revista a técnica inalatória de todos os utentes com DPOC e avaliação dos sintomas utilizando a escala modificada da dispneia (mMRC)- Proceder à requisição regular de espirometria (no mínimo de 3 em 3 anos) de forma a manter um bom acompanhamento dos utentes e registos atualizados do FEV1- Informar e incentivar os utentes para a importância da administração da vacina anti- influenza e anti-pneumocócica
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Doença Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças
Dimensões associadas:	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças;
Indicadores associados:	49- Proporção de utentes com DPOC, com pelo menos um registo de avaliação de FeV1 nos últimos 3 anos;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 72 Área Gestão da Doença, Dimensão Diabetes Mellitus

Título:	Área Gestão da Doença, Dimensão Diabetes Mellitus
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Diabetes Mellitus, para cumprimento dos diferentes indicadores propõem-se as seguintes atividades:</p> <p>De forma a manter um Score 2, nos BI 39, BI 261, BI 275, BI 351 e aumentar o Score de 1 para 2, nos BI 274 e no BI 350</p> <ul style="list-style-type: none">- Aumentar o conhecimento do utente sobre a sua patologia/factor de risco (literacia em saúde)- Proceder à verificação regular de listagens de utentes com DT tipo 2 sem prescrição de insulina e com Hemoglobina glicada superior a 9%, nos últimos 12 meses- Promover o mais precocemente possível o início de insulinoaterapia a utentes com mau controlo da diabetes.- Ajustar prescrição de insulina segundo as NOC`s da DGS e recomendações atualizadas da Sociedade Portuguesa de Diabetologia.- Promover consultas de enfermagem com maior periodicidade quando surge diagnóstico de DM com prescrição de insulina, de forma a capacitar o utente/familiares/cuidadores para a auto-administração no domicílio e até se atingirem os objetivos da(s) dose(s) acordada(s) com a equipa de saúde.- Incentivar os utentes a cumprirem o programa de consultas de vigilância da doença, planeado pela equipa de saúde, tanto de consultas médicas como de consultas de enfermagem, com reforço em cada contacto com a USF.- Promover em consulta médica uma abordagem com o utente sobre o tema de eventual necessidade futura de tratamento com insulina quando a HbA1c já se encontra próxima de um mau controlo da doença, de forma a desmistificar a sua utilização.- Realização de um documento para os profissionais de saúde sobre tópicos mais relevantes a abordar e como atuar perante uma situação de DM inaugural.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Gestão da Doença Diabetes Mellitus
Dimensões associadas:	Diabetes Mellitus;
Indicadores associados:	39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%; 261- Proporção de utentes com diabetes, com registo de risco de ulceração do pé no último ano; 274- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 e indicação para insulinoaterapia, a fazer terapêutica adequada; 275- Proporção de utentes com novo diagnóstico diabetes tipo 2 que iniciam terapêutica com metformina em monoterapia; 350- Custo com terapêutica do doente com Diabetes Mellitus; 351- Custo com terapêutica do doente com Diabetes Mellitus controlado;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 13 Multimorbilidade e outro tipo de doenças

Título: Multimorbilidade e outro tipo de doenças

Descrição: Taxa de internamentos evitáveis na população adulta [BI 365]

Para o cumprimento desta dimensão apresentamos as seguintes estratégias:

- Determinar em todos os utentes o risco CV;
- Controlo das co-morbilidades para doença cerebro vascular, nomeadamente hipertensão e dislipidémias;
- Revisão das orientações clínicas da DGS nestas áreas;
- Tomar conhecimento com os processos assistenciais integrados, no que se refere às doenças cerebrovasculares;
- Diagnosticar precocemente a doença coronária isquémica;
- Intervenção activa nos factores de risco modificáveis;
- Aumentar o número de utentes rastreados para carcinoma da mama, cólon e colo do útero.

Áreas | Sub-Áreas | Dimensões:

Desempenho | Gestão da Doença | Multimorbilidade-e-Outros-Tipos-de-Doenças

Dimensões associadas: Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças;

Outros indicadores/métricas:

Desempenho - Qualificação da Prescrição

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 80												
Atividade 79												
Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 80												
Atividade 79												
Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 80												
Atividade 79												

Atividade n.º 80 Área Qualificação da Prescrição, Dimensão Prescrição MCDT`s

Título:	Área Qualificação da Prescrição, Dimensão Prescrição MCDT`s
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Prescrição MCDT`s, para cumprimento dos indicadores, propõem-se as seguintes atividades:</p> <p>De forma a manter o Score 2 no BI 354</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter presente o definido nas NOC sobre MCDT`s, a solicitar de acordo com as diferentes patologias e a periodicidade das mesmas. - Não transcrição de exames provenientes do exterior, de forma a cumprir o Despacho 10430/2011, em vigor. - Adequar a prescrição de MCDT`s à situação clínica e pessoal do utente. - Solicitar a intervenção do ACES junto do Conselho Diretivo da ARS e do CHUA, de forma a não se perpetuar o encaminhamento agora frequente e lamentável de doentes vigiados em consultas hospitalares, de modo a que os médicos da USF transcrevam os MCDT`s necessários, para realização em clínicas convencionadas no exterior, acrescentando inevitavelmente a despesa, no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários. - Prescrição de tratamentos de fisiátricos com racionalidade, respeitando as orientações/indicações para os mesmos, dentro de um número limite lógico e apenas em situações em que se anteveja benefício clínico para o utente. - Solicitar a intervenção do ACES junto do Serviço de Fisiatria do CHUA, dado o encaminhamento sistemático deste serviço para a USF, com o intuito de prescrição de tratamentos de fisioterapia pelos médicos da USF aos doentes ali avaliados, muitos deles sob vigilância crónica e tratamento médico hospitalar. Este procedimento tem impacto notório no acréscimo da despesa.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Qualificação da Prescrição Prescrição MCDTs
Dimensões associadas:	Prescrição MCDTs;
Indicadores associados:	354- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente inscrito padrão;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 79 Área Qualificação da Prescrição, Dimensão Prescrição Farmacoterapêutica

Título:	Área Qualificação da Prescrição, Dimensão Prescrição Farmacoterapêutica
Descrição:	<p>Em relação à Dimensão Farmacoterapêutica, para cumprimento dos indicadores, propõem-se as seguintes atividades:</p> <p>De forma a subir o Score 1 no BI 276</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforçar a mudança de estilos de vida e o exercício físico como pontos fundamentais no controlo do utente diabético, criando panfletos de ajuda e referenciando para nutricionista no ACES e para profissional equivalente da Junta de Freguesia.- Promover a manutenção de boas práticas sobre a terapêutica no doente diabético, usando para o efeito as NOCs da DGS em vigor e as regras de prescrição.- Exercício reflexivo sobre prescrição a ser desenvolvido individualmente (médico) e coletivamente inter pares (USF).- Restringir o uso de inibidores da DPP-4 a doentes com risco elevado de desenvolvimento de hipoglicemias e em doentes cuja atividade profissional acarreta risco e naqueles que não se encontram demasiado longe do valor alvo de hemoglobina glicada pretendido. <p>De forma a manter o Score 2 no BI 255 e no BI 257</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover a manutenção de boas práticas sobre a utilização de antibióticos, usando para o efeito as NOCs da dGS em vigor e as regras de prescrição de antibioterapia.- Exercício reflexivo sobre prescrição a ser desenvolvido individualmente (médico) e inter pares (USF). <p>De forma a manter o Score 2 no BI 259</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover a manutenção de boas práticas sobre a utilização de AINE e Coxibes, usando para o efeito as NOCs da DGS em vigor e as regras de prescrição. Prescrever Coxibes apenas em doentes de elevado risco gastrointestinal e baixo risco cardiovascular.-- Exercício reflexivo sobre prescrição a ser desenvolvido individualmente (médico) e inter pares (USF). <p>De forma a manter o Score 2 no BI 341</p> <ul style="list-style-type: none">- Discussão em reunião clínica do perfil da cada médico, com vista a diminuição da diferença de perfil de prescrição entre médicos, como forma de exercício reflexivo.- Divulgação de listagem de medicamentos a evitar, recomendados pela Revista Prescreire- Desprescrição de fármacos não recomendados.- Avaliar de forma sistemática a terapêutica crónica dos utentes.- Estar atento às solicitações de receituário face aos problemas de saúde, verificando sistematicamente as receitas prescritas anteriormente.- Na terapêutica de hipertensão Arterial, usar preferencialmente IECAs em vez de ARAs, dada a muito superior evidência científica dos primeiros.- Avaliar a potência das estatinas e usá-las consoante a necessidade de redução exigida.- Utilizar inibidores da bomba de prótons apenas para o tratamento sintomático (em sos) e não de forma continuada, desde que a situação clínica em concreto assim o permita.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Qualificação da Prescrição Prescrição Farmacoterapêutica
Dimensões associadas:	Prescrição Farmacoterapêutica;
Indicadores associados:	
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Desempenho - Satisfação Utentes

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 20												
Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 20												
Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 20												

Atividade n.º 20 Satisfação de Utentes

Título:	Satisfação de Utentes
Descrição:	Aplicação de questionários de satisfação, já estabelecidos, a todos os utentes que frequentem a USF em determinado dia do ano, independentemente do motivo que os levou à USF. No entanto, decorre questionário oficial aos utentes, por parte da tutela. Consideramos que a duplicação de avaliações poderá levar a resultados enviesados, para além do gasto desnecessário de recursos utilizados, pelo que só em caso de necessidade se procederá à concretização do mesmo na USF.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Desempenho Satisfação Utentes Satisfação-de-Utentes
Dimensões associadas:	Satisfação de Utentes;
Outros indicadores/métricas:	

Serviços - Serviços Assistenciais

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 81												
Atividade 71												
Atividade 70												
Atividade 63												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 81												
Atividade 71												
Atividade 70												
Atividade 63												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 81												
Atividade 71												
Atividade 70												
Atividade 63												

Atividade n.º 81 Serviço de Atendimento Complementar (SAC)

Título: Serviço de Atendimento Complementar (SAC)

Descrição:

Tipologia: Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado

População abrangida: Utentes do ACES

Resultados esperados: Dar resposta a utentes com doença aguda

Recursos a alocar: A USF responsabiliza-se apenas a alocar os recursos humanos

Carga de trabalho (Horas/Ano):	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total
	Sábados	1x Semana	9.0	8	144.0	72.0	72.0	0.0	288.0
	Domingos	1x Semana	9.0	8	144.0	72.0	72.0	0.0	288.0
	Feriados	1x Semana	9.0	1	32.0	9.0	9.0	0.0	50.0

Fundamentação: De acordo com o programado/planeado antecipadamente com o ACES e as restantes UF

Áreas | Sub-Áreas | Dimensões: Serviços | Serviços Assistenciais | Serviços de Carácter Assistencial

Dimensões associadas: Serviços de Carácter Assistencial;

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 71 Sala de Tratamentos

Título:	Sala de Tratamentos																		
Descrição:																			
Tipologia:	Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado																		
População abrangida:	Utentes do ACES																		
Resultados esperados:	Dar resposta a utentes com necessidade de tratamento ao fim de semana																		
Recursos a alocar:	A USF responsabiliza-se apenas a alocar os recursos humanos																		
Carga de trabalho (Horas/Ano):	<table><thead><tr><th>Período</th><th>Frequência</th><th>HS</th><th>NS</th><th>MF</th><th>EF</th><th>SC</th><th>OP</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Sábados</td><td>1x Semana</td><td>4.5</td><td>8</td><td>0.0</td><td>36.0</td><td>0.0</td><td>0.0</td><td>36.0</td></tr></tbody></table>	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Sábados	1x Semana	4.5	8	0.0	36.0	0.0	0.0	36.0
Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total											
Sábados	1x Semana	4.5	8	0.0	36.0	0.0	0.0	36.0											
Fundamentação:	Sala de Tratamentos - De acordo com o programado/planeado antecipadamente com o ACES e as restantes UF																		
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Serviços Serviços Assistenciais Serviços de Carácter Assistencial																		
Dimensões associadas:	Serviços de Carácter Assistencial;																		
Indicadores associados:																			
Outros indicadores/métricas:																			
Problemas:																			

Atividade n.º 70 Atividade Sazonal

Título:	Atividade Sazonal																		
Descrição:	Planos de Verão; Plano de Contingência da Gripe (de acordo com o estabelecido entre as UF do ACES, mas sob rigor organizacional por parte deste último, esperando-se uma programação atempada da data de início e fim destas atividades, de forma a não prejudicar a restante atividade assistencial dentro da USF																		
Tipologia:	Atividade Sazonal																		
População abrangida:	Utentes do ACES																		
Resultados esperados:	Atendimento a utentes não residentes na região, durante o verão e alargamento de horário nos períodos de gripe																		
Recursos a alocar:	A USF responsabiliza-se apenas a alocar os recursos humanos																		
Carga de trabalho (Horas/Ano):	<table><thead><tr><th>Período</th><th>Frequência</th><th>HS</th><th>NS</th><th>MF</th><th>EF</th><th>SC</th><th>OP</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Dias Úteis</td><td>1x Semana</td><td>2.0</td><td>7</td><td>14.0</td><td>14.0</td><td>14.0</td><td>0.0</td><td>42.0</td></tr></tbody></table>	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Dias Úteis	1x Semana	2.0	7	14.0	14.0	14.0	0.0	42.0
Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total											
Dias Úteis	1x Semana	2.0	7	14.0	14.0	14.0	0.0	42.0											
Fundamentação:	Atendimento a utentes não residentes na região, durante o verão e alargamento de horário nos períodos de gripe																		
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Serviços Serviços Assistenciais Serviços de Carácter Assistencial																		
Dimensões associadas:	Serviços de Carácter Assistencial;																		
Indicadores associados:																			
Outros indicadores/métricas:																			
Problemas:																			

Atividade n.º 63 Consulta/Atendimento a utentes sem equipa de saúde atribuída, residentes e não residentes no Concelho

Título:	Consulta/Atendimento a utentes sem equipa de saúde atribuída, residentes e não residentes no Concelho								
Descrição:	Consulta/Atendimento a utentes sem equipa de saúde atribuída, residentes e não residentes no Concelho - Falta saber como fazer a calendarização das atividades a contratualizar na Consulta de Recurso a estes doentes, assim como quais os dias uteis e número de dias a contratualizar								
Tipologia:	Utentes s/ equipa saúde familiar								
População abrangida:	Utentes sem equipa de saúde atribuída, residentes e não residentes no Concelho								
Resultados esperados:	Atendimento a utentes sem equipa de saúde atribuída, residentes e não residentes no Concelho								
Recursos a alocar:	A USF responsabiliza-se apenas a alocar os recursos humanos								
Carga de trabalho (Horas/Ano):	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total
	Dias Úteis	1x Semana	2.0	35	70.0	70.0	70.0	0.0	210.0
Fundamentação:	De acordo com o definido pelos órgãos de gestão do ACES. Não é calendarizado dado ser um plano de contingência para uma necessidade não programada. Estas horas são o limite máximo, em caso de necessidade até ao final do ano.								
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Serviços Serviços Assistenciais Serviços de Carácter Assistencial								
Dimensões associadas:	Serviços de Carácter Assistencial;								
Indicadores associados:									
Outros indicadores/métricas:									
Problemas:									

Qualidade Organizacional - Melhoria Contínua da Qualidade

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 97												
Atividade 96												
Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 97												
Atividade 96												
Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 97												
Atividade 96												

Atividade n.º 97 Auditoria na dimensão melhoria contínua da qualidade – “Processos assistenciais integrados” - Redução de custos com MCDTs

Título:	Auditoria na dimensão melhoria contínua da qualidade – “Processos assistenciais integrados” - Redução de custos com MCDTs
Descrição:	
Identificação:	Este programa de auditoria surgiu num planeamento a 3 anos, encontrando-se actualmente no seu último ano, o ano de 2019. A escolha desta área veio da necessidade de rever alguns procedimentos base em todas as classes profissionais e em aumentar a taxa de cobertura da nossa USF, tendo sido os indicadores alvo de medida as Taxas de prescrição MCDTs e as Taxas de utilização, ambos com necessidade de melhoria. A Prescrição de MCDT's, apesar das melhoras dos últimos anos, mantém-se um indicador com constante necessidade de monitorização, já que com esta monitorização se vêm cumpridas as boas práticas do cumprimento das Normas de Orientação Clínica da Direção Geral da Saúde, assim como de outras Sociedades Científicas nacionais e internacionais. É ainda um indicador considerado como prioritário pela ARS Algarve.
Resultados esperados:	As metas planeadas no início do programa já foram cumpridas, contudo é desejável que não ocorra redução dos valores já conseguidos. Ainda assim, apesar de ser positivo bastar que os indicadores se mantenham, podemos projetar uma meta de uma melhoria de 1 % nos resultados de 2018. (Consultas médicas nos últimos 3 anos no final de 2019: 86,13% e Despesa com MCDTs: 34,2%)
Definição Processo:	• Melhoria crescente da taxa de cobertura de consultas médicas nos últimos 3 anos; • Despesa com MCDT reduziu em 2017 e estabilizou em 2018; • As solicitações de transcrição de MCDTs por parte de privados e de médicos do hospital público têm vindo a ser cada vez mais frequentes. • Pedidos de fisioterapia por parte do hospital.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Qualidade Organizacional Melhoria Contínua da Qualidade Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados
Dimensões associadas:	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados;
Indicadores associados:	6- Taxa de utilização global de consultas médicas nos últimos 3 anos; 2- Taxa de utilização global de consultas médicas; 354- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente inscrito padrão;
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 96 Auditoria na dimensão "Melhoria contínua da qualidade – Dimensão acesso" - Marcação correta de consultas

Título:	Auditoria na dimensão "Melhoria contínua da qualidade – Dimensão acesso" - Marcação correta de consultas
Descrição:	
Identificação:	Existe necessidade de uniformização do sistema de marcação de consultas, em especial das consultas programadas. O agendamento de consultas médicas com consulta de enfermagem conexas em horários não estabelecidos para as mesmas, leva à indisponibilidade dos enfermeiros para a realização destas consultas, bem como dificuldades na gestão das agendas em caso de ausências. O elevado número de utentes com doença crónica e necessidade de vigilâncias de saúde, preventivas, leva a que com alguma frequência haja a tendência de marcar consulta fora dos espaços destinados às mesmas, ocupando outros espaços livres, podendo assim não haver garantias que a consulta conexas de enfermagem seja assegurada. É importante a organização na marcação de consultas, pelo que esta é uma área onde se mantém a necessidade de monitorizar o trabalho e os resultados já alcançados nos últimos anos.
Resultados esperados:	Pela análise do último ano e meio, a tendência natural do problema é de manter nos 25% de erros de marcação, pelo que seria desejável uma inflexão da mesma para uma meta de 23% no final de 2019.
Definição Processo:	De 2017 para 2018 verificou-se uma estabilização do número total de erros de marcação. Tal fato pode dever-se a uma melhoria no sistema de marcação de consultas por parte de todos os intervenientes da USF, assim como à melhoria da parametrização das agendas em 2018. A valência de hipertensão arterial e respetivas marcações, tem-se mantido com uma grande expressão. É a valência que mais frequentemente é marcada em horário não destinado para o efeito, já que o seu universo representa quase um quarto da totalidade dos utentes da USF. Torna-se assim necessário que sejam efetuadas marcações para vigilância de Hipertensão arterial em outros espaços destinados a consultas de saúde de adulto. Ainda assim, existe uma prática instalada de procurar dar resposta às mesmas por parte da equipa de enfermagem. A auditoria que iniciou em 2017 contou com uma alteração da parametrização total de agendas em 2018, pelo que se decidiu, com a devida justificação de manter esta monitorização.
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Qualidade Organizacional Melhoria Contínua da Qualidade Acesso
Dimensões associadas:	Acesso;
Indicadores associados:	
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Qualidade Organizacional - Segurança

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 90												
Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 90												
Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 90												

Atividade n.º 90 Participação de acidentes em serviço e doenças profissionais

Título:	Participação de acidentes em serviço e doenças profissionais				
Descrição:	<p>Formador: Enfª Cintia Reis (formador externo) Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Saúde Ocupacional - Segurança no Trabalho Objetivos: - Fornecer informação relativa a Acidentes e Doenças Profissionais; Decreto Lei Regulamentar relativo a Segurança no Trabalho; - Facilitar o desenvolvimento de atividades no âmbito de Higiene e Segurança no trabalho; - Constituir Dossier para a USF com Legislação em resposta ao Plano Nacional de Saúde. Capacitar os profissionais a atuar em caso de acidente em serviço e/ suspeita de doença profissional.</p>				
Localização:	USF Ria Formosa				
Formador:	Enfª Cintia Reis (formador externo)				
Destinatários:	Nº MF: 7.0	Nº EF: 7.0	Nº SC: 6.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Qualidade Organizacional Segurança Segurança de Utentes; Segurança de Profissionais; Gestão do Risco				
Dimensões associadas:	Segurança de Utentes; Segurança de Profissionais; Gestão do Risco;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Qualidade Organizacional - Centralidade no Cidadão

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 60												
Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 60												
Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 60												

Atividade n.º 60 Formação da Comunidade abrangida pela USF Ria Formosa, com a participação na "Semana da Saúde", organizada pela Junta de Freguesia de Montenegro

Título:	Formação da Comunidade abrangida pela USF Ria Formosa, com a participação na "Semana da Saúde", organizada pela Junta de Freguesia de Montenegro
Descrição:	Formação da Comunidade abrangida pela USF Ria Formosa, com a participação na "Semana da Saúde", organizada pela Junta de Freguesia de Montenegro
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Qualidade Organizacional Centralidade no Cidadão Centralidade no Cidadão
Dimensões associadas:	Centralidade no Cidadão;
Outros indicadores/métricas:	

Formação Profissional - Formação Interna

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 116												
Atividade 99												
Atividade 95												
Atividade 94												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 116												
Atividade 99												
Atividade 95												
Atividade 94												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 116												
Atividade 99												
Atividade 95												
Atividade 94												

Atividade n.º 116 Manual de acolhimento dos Internos/Alunos

Título:	Manual de acolhimento dos Internos/Alunos				
Descrição:	Manter atualizado o Manual de acolhimento dos Internos/Alunos.				
Localização:	USF Ria Formosa				
Formador:	Conselho Técnico				
Destinatários:	Nº MF: 7.0	Nº EF: 7.0	Nº SC: 6.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Formação Profissional Formação Interna Formação de Internos e Alunos				
Dimensões associadas:	Formação de Internos e Alunos;				
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 99 Promoção da Saúde do Profissional

Título:	Promoção da Saúde do Profissional
Descrição:	
Localização:	USF Ria Formosa
Formador:	Enfermeira Cíntia Reis (Formador Externo)
Destinatários:	Nº MF: 7.0 Nº EF: 7.0 Nº SC: 6.0 Nº OP: 0.0 Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Formação Profissional Formação Interna Formação da Equipa Multiprofissional
Dimensões associadas:	Formação da Equipa Multiprofissional;
Indicadores associados:	
Outros indicadores/métricas:	Descrição: Formação por elemento com formação na área da segurança no trabalho, neste caso dos profissionais. Objetivos: Promoção de ambientes de trabalho saudáveis; Prevenção de Lesões Musculoesqueléticas; Organização do Posto de Trabalho
Problemas:	

Atividade n.º 95 Circuitos administrativos

Título:	Circuitos administrativos
Descrição:	Formador: Mário Dias Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Descrever os circuitos da informação na USF Ria Formosa desde o utente até aos vários profissionais. Objetivos: Otimizar o funcionamento administrativo da informação.
Localização:	USF Ria Formosa
Formador:	Mário Dias
Destinatários:	Nº MF: 7.0 Nº EF: 7.0 Nº SC: 5.0 Nº OP: 0.0 Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Formação Profissional Formação Interna Formação da Equipa Multiprofissional
Dimensões associadas:	Formação da Equipa Multiprofissional;
Indicadores associados:	
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Atividade n.º 94 Epilepsia

Título:	Epilepsia
Descrição:	Formador: Vanessa Guerreiro, Andreia Oliveira Destinatários: Médicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Diagnóstico e tratamento da epilepsia. Objetivos: Atualizar os profissionais acerca do diagnóstico e tratamento da epilepsia.
Localização:	USF Ria Formosa
Formador:	Andreia Oliveira
Destinatários:	Nº MF: 6.0 Nº EF: 0.0 Nº SC: 0.0 Nº OP: 0.0 Nº INT: 2.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:	Formação Profissional; Desempenho Gestão da Doença; Formação Interna Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças; Formação da Equipa Multiprofissional
Dimensões associadas:	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças; Formação da Equipa Multiprofissional;
Indicadores associados:	
Outros indicadores/métricas:	
Problemas:	

Formação Profissional - Formação Externa

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 53												
Atividade 54												
Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 53												
Atividade 54												
Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 53												
Atividade 54												

Atividade n.º 53

Descrição: Formação na Universidade do Algarve na Unidade Curricular de Fisiopatologia

Áreas | Sub-Áreas | Dimensões: Formação Profissional | Formação Externa | Serviços-de-Formação-Externa

Dimensões associadas: Serviços de Formação Externa;

Outros indicadores/métricas:

Atividade n.º 54

Descrição: Formação na Universidade do Algarve na Unidade Curricular de Hematologia

Áreas | Sub-Áreas | Dimensões: Formação Profissional | Formação Externa | Serviços-de-Formação-Externa

Dimensões associadas: Serviços de Formação Externa;

Outros indicadores/métricas:

Atividade n.º 89 Contraceção

Título:	Contraceção				
Descrição:	Formador: Vanessa Guerreiro Destinatários: Médicos, Enfermeiros Localização: USF Ria Formosa Descrição: Reciclagem e atualização sobre contraceção e dos consensos sobre o assunto Objetivos: Capacitar os profissionais para uma correta e atualizada abordagem no contexto da introdução, manutenção e mudança de métodos contracetivos.				
Localização:	USF Ria Formosa				
Formador:	Vanessa Guerreiro				
Destinatários:	Nº MF: 6.0	Nº EF: 7.0	Nº SC: 0.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:					
Dimensões associadas:					
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

Atividade n.º 86 Revisitar o Sclinic

Título:	Revisitar o Sclinic				
Descrição:	Formador: Vanessa Guerreiro Destinatários: Médicos Localização: USF Descrição: Revisita ao Sclínico Objetivos: Revisitar e discutir problemas informáticos frequentes no uso diário do Sclínico. Partilha de experiências.				
Localização:	USF				
Formador:	Vanessa Guerreiro				
Destinatários:	Nº MF: 6.0	Nº EF: 0.0	Nº SC: 0.0	Nº OP: 0.0	Nº INT: 3.0
Áreas Sub-Áreas Dimensões:					
Dimensões associadas:					
Indicadores associados:					
Outros indicadores/métricas:					
Problemas:					

6. Plano de Formação

Identificação das necessidades formativas

Atividade n.º 116

Título: Manual de acolhimento dos Internos/Alunos
Descrição: Manter atualizado o Manual de acolhimento dos Internos/Alunos.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos

Indicadores associados:
Outros indicadores/métricas:
Problemas:

Atividade n.º 99

Título: Promoção da Saúde do Profissional
Descrição:

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Formação Profissional	Formação Interna	Formação da Equipa Multiprofissional

Indicadores associados:
Outros indicadores/métricas: Descrição: Formação por elemento com formação na área da segurança no trabalho, neste caso dos profissionais.
Objetivos: Promoção de ambientes de trabalho saudáveis; Prevenção de Lesões Musculoesqueléticas; Organização do Posto de Trabalho
Problemas:

Atividade n.º 95

Título: Circuitos administrativos
Descrição: Formador: Mário Dias
Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos
Localização: USF Ria Formosa
Descrição: Descrever os circuitos da informação na USF Ria Formosa desde o utente até aos vários profissionais.
Objetivos: Otimizar o funcionamento administrativo da informação.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Formação Profissional	Formação Interna	Formação da Equipa Multiprofissional

Indicadores associados:
Outros indicadores/métricas:
Problemas:

Atividade n.º 94

Título: Epilepsia
Descrição: Formador: Vanessa Guerreiro, Andreia Oliveira
Destinatários: Médicos
Localização: USF Ria Formosa
Descrição: Diagnóstico e tratamento da epilepsia.
Objetivos: Atualizar os profissionais acerca do diagnóstico e tratamento da epilepsia.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Doença	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças
Formação Profissional	Formação Interna	Formação da Equipa Multiprofissional

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 93

Título:	Alimentação infantil no primeiro ano de vida - Atualização
Descrição:	Formador: Teresa Guerra e José Miguel Alvarez Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Atualização das orientações para a introdução de alimentos no primeiro ano de vida da criança. Objetivos: Capacitar e atualizar os profissionais para o ensino da alimentação infantil.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 92

Título:	Registos de Enfermagem em Saúde Materna
Descrição:	Formador: Lingli Wang Destinatários: Enfermeiros Localização: USF Ria Formosa Descrição: Uniformização do registo da consulta de enfermagem de saúde materna. Objetivos: Uniformizar os registos na consulta de saúde materna. Apresentação e discussão em reunião de enfermagem.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 91

Título:	Algalias
Descrição:	Formador: Bruno Rocha Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos Localização: USF Ria Formosa Descrição: Capacitar os profissionais a lidar com o doente algaliado e a melhorar a sua qualidade de vida. Objetivos: conhecer os tipos de algália; os cuidados domiciliários a ter com uma algália; e a resolução de problemas e desconfortos

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde do Idoso

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 90

Título: Participação de acidentes em serviço e doenças profissionais

Descrição: **Formador:** Enfª Cintia Reis (formador externo)
Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos
Localização: USF Ria Formosa
Descrição: Saúde Ocupacional - Segurança no Trabalho
Objetivos: - Fornecer informação relativa a Acidentes e Doenças Profissionais; Decreto Lei Regulamentar relativo a Segurança no Trabalho; - Facilitar o desenvolvimento de atividades no âmbito de Higiene e Segurança no trabalho; - Constituir Dossier para a USF com Legislação em resposta ao Plano Nacional de Saúde. Capacitar os profissionais a atuar em caso de acidente em serviço e/ suspeita de doença profissional.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Qualidade Organizacional	Segurança	Segurança de Utentes; Segurança de Profissionais; Gestão do Risco

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 89

Título: Contraceção

Descrição: **Formador:** Vanessa Guerreiro
Destinatários: Médicos, Enfermeiros
Localização: USF Ria Formosa
Descrição: Reciclagem e atualização sobre contraceção e dos consensos sobre o assunto
Objetivos: Capacitar os profissionais para uma correta e atualizada abordagem no contexto da introdução, manutenção e mudança de métodos contraceptivos.

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 87

Título: Mapas de conversação DM2

Descrição: **Formador:** Isabel Jesus; Ana Luísa Cruz
Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos
Localização: USF Ria Formosa
Descrição: Apresentar o resumo da atividade "Mapas de Conversação" que decorreu na USF Ria Formosa em 2018
Objetivos: Promover os Mapas de Conversação como uma boa prática na abordagem ao utente com diabetes.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 86

Título: Revisitar o Sclinic
Descrição: **Formador:** Vanessa Guerreiro
Destinatários: Médicos
Localização: USF
Descrição: Revisita ao Sclinic
Objetivos: Revisitar e discutir problemas informáticos frequentes no uso diário do Sclinic. Partilha de experiências.

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 85

Título: Técnica inalatória – AIR Smart
Descrição: **Formador:** Dr^a Joana Corte-Real (formadora externa)
Destinatários: Médicos e Enfermeiros
Localização: USF
Descrição: Formação acerca da importância de uma correta utilização dos inaladores.
Objetivos: Demonstração da técnica inalatória correta e dos erros mais comuns; Demonstração do uso do AIR Smart.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Doença	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 84

Título: Primeira Consulta de Saúde Infantil – Registo em Sclínico
Descrição: **Formador:** Diana Duarte (estudante de enfermagem e Enf^o Bruno Rocha)
Destinatários: Enfermeiros
Localização: USF
Descrição: Uniformização do registo da consulta de enfermagem de saúde infantil.
Objetivos: Uniformizar os registos na primeira consulta de enfermagem de saúde infantil. Apresentação e discussão em reunião de enfermagem.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Atividade n.º 83

Título: Intervenção em telesaúde para a literacia em saúde e monitorização do estado de saúde de idosos com diabetes tipo 2
Descrição: **Formador:** Enf^a Sara Luz (formadora externa).
Destinatários: Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos.
Localização: USF
Descrição: Apresentação de projeto de doutoramento a desenvolver na USF.
Objetivos: Desenvolver e avaliar a viabilidade de uma intervenção de telesaúde em enfermagem (projeto piloto) que contribua para a melhoria dos níveis de literacia em saúde em idosos com diabetes tipo 2 e para a monitorização remota do estado de saúde dessa população.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus

Indicadores associados:

Outros indicadores/métricas:

Problemas:

Metodologia de Avaliação - Formação da Equipa Multiprofissional

	Numerador (Previsão)	Denominador (Previsão)	Meta Contratualizada (Previsão)
% Reuniões Formativas/ Total das Reuniões	13.0	20.0	65 %
% Ações de formação realizadas/ total das ações de formação programadas	10.0	14.0	71.43 %
% Formações externas partilhadas em reunião/ total formações externas frequentada	11.0	15.0	73.33 %

	N.º de Profissionais da Equipa (Previsão)(C)	N.º Reuniões Formativas (Previsão) (B)	N.º Total de Presenças (Previsão) (A)	Meta Contratualizada (A/(BxC))	
% Profissionais envolvidos por cada grupo profissional	Médicos	7.0	12.0	63.0	75 %
	Enfermeiros	7.0	12.0	63.0	75 %
	Secretários Clínicos	6.0	9.0	40.0	74.07 %
	Outros Profissionais	0.0	0.0	0.0	0 %

7. Recursos

Recursos Humanos

Carteiras de serviço

Área Assistencial	Período	Freq.	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Fundamentação
Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado	Sábados	1x Semana	9.0	8	144.0	72.0	72.0	0.0	288.0	De acordo com o programado/planeado antecipadamente com o ACES e as restantes UF
Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado	Domingos	1x Semana	9.0	8	144.0	72.0	72.0	0.0	288.0	De acordo com o programado/planeado antecipadamente com o ACES e as restantes UF
Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado	Feriados	1x Semana	9.0	1	32.0	9.0	9.0	0.0	50.0	De acordo com o programado/planeado antecipadamente com o ACES e as restantes UF
Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado	Sábados	1x Semana	4.5	8	0.0	36.0	0.0	0.0	36.0	Sala de Tratamentos - De acordo com o programado/planeado antecipadamente com o ACES e as restantes UF
Atividade Sazonal	Dias Úteis	1x Semana	2.0	7	14.0	14.0	14.0	0.0	42.0	Atendimento a utentes não residentes na região, durante o verão e alargamento de horário nos períodos de gripe
Utentes s/ equipa saúde familiar	Dias Úteis	1x Semana	2.0	35	70.0	70.0	70.0	0.0	210.0	De acordo com o definido pelos órgãos de gestão do ACES. Não é calendarizado dado ser um plano de contingência para uma necessidade não programada. Estas horas são o limite máximo, em caso de necessidade até ao final do ano.

Profissionais

Área Assistencial	Período	Freq.	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Fundamentação
Carteira Básica	Dias Úteis	5x Semana	35	52	0.0	1820.0	0.0	0.0	1820.0	Aguardamos entrada de novo elemento de enfermagem desde Setembro de 2018.

Recursos Físicos

Comunicações

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Central telefónica	1		Área-do-Acesso,-Dimensão-Cobertura-ou-Utilização---Taxa-de-domicílios-médicos-por-1000-inscritos-(-BI-003);-Taxa-Utilização-consultas-médicas---3-anos;-Taxa-Utilização-consultas-de-enfermagem---3-anos;-Índice-de-Utilização-anual-de-consultas-médicas;-Índice-de-Utilização-anual-de-consultas-de-enfermagem, Auditoria-na-dimensão-melhoria-contínua-da-qualidade---"Processos-assistenciais-integrados"---Vacinação, Promoção-da-Saúde-do-Profissional, Segurança-dos-Profissionais, Cultura-organizacional-de-qualidade-e-segurança-no-trabalho---Saúde-Ocupacional, Formação-da-Comunidade-abrangida-pela-USF-Ria-Formosa,-com-a-participação-na-"Semana-da-Saúde",-organizada-pela-Junta-de-Freguesia-de-Montenegro, Área-do-Acesso,-Dimensão-Consulta-no-próprio-dia, Área-do-acesso,-Dimensão-Tempos-Máximos-de-Resposta-Garantidos

Sistemas de informação

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
WI-Fi no Pólo de Montenegro	1		Auditoria-na-dimensão-melhoria-contínua-da-qualidade---"Processos-assistenciais-integrados"-- -Vacinação, Elos-Ligação-Grupo-Controlo-de-Infeção---PPCIRA, Formação-de-Alunos-de-Medicina-da-Universidade-do-Algarve, Tutoria-de-alunos-da-Formação-Geral-(-Internos-do-ano-comum), Orientação-de-Internos-do-Internato-Médico-de-Medicina-Geral-e-Familiar, Orientação-de-Estágios-na-Área-de-Enfermagem, Cultura-organizacional-de-qualidade-e-segurança-no-trabalho---Saúde-Ocupacional, Formação-da-Comunidade-abrangida-pela-USF-Ria-Formosa,-com-a-participação-na-"Semana-da-Saúde",-organizada-pela-Junta-de-Freguesia-de-Montenegro
Sistemas informáticos funcionantes e céleres	1		Segurança-dos-Profissionais, Orientação-de-Internos-do-Internato-Médico-de-Medicina-Geral-e-Familiar, Área-Qualificação-da-Prescrição,-Dimensão-Prescrição-MCDT`s, Área-Gestão-da-Saúde,-Dimensão-Saúde-Infantil-e-Juvenil, Área-Gestão-da-Saúde,-Dimensão-Saúde-do-Idoso, Área-Qualificação-da-Prescrição,-Dimensão-Prescrição-Farmacoterapêutica, Área-Gestão-da-Saúde,-Dimensão-Saúde-do-Adulto, Área-Gestão-da-Saúde,-Dimensão-Saúde-da-Mulher, Área-Gestão-da-Doença,-Dimensão-Hipertensão-Arterial, Área-do-acesso,-Dimensão-Tempos-Máximos-de-Resposta-Garantidos, Área-do-acesso,-Dimensão-Distribuição-das-Consultas-Presenciais-no-Dia, Área-do-Acesso,-Dimensão-Consulta-no-próprio-dia, Área-Gestão-da-Doença,-Dimensão-Doenças-do-Aparelho-Respiratório, Área-Gestão-da-Doença,-Dimensão-Diabetes-Mellitus, Satisfação-de-Útentes

Amenidades

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Mesa para PC	2	150	Formação-de-Alunos-de-Medicina-da-Universidade-do-Algarve, Formação-de-Alunos-de-Medicina-das-Faculdades-de-Lisboa, Tutoria-de-alunos-da-Formação-Geral-(-Internos-do-ano-comum), Orientação-de-Estágios-na-Área-de-Enfermagem, Formação-da-Comunidade-abrangida-pela-USF-Ria-Formosa,-com-a-participação-na-"Semana-da-Saúde",-organizada-pela-Junta-de-Freguesia-de-Montenegro

Equipamento Clínico

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Esfigmomanómetro	10	80	Área-do-Acesso,-Dimensão-Personalização
Oxímetro	4		Segurança-dos-Profissionais, Formação-de-Alunos-de-Medicina-da-Universidade-do-Algarve, Tutoria-de-alunos-da-Formação-Geral-(-Internos-do-ano-comum), Formação-de-Alunos-de-Medicina-das-Faculdades-de-Lisboa, Área-Gestão-da-Doença,-Dimensão-Doenças-do-Aparelho-Respiratório
Material de avaliação de desenvolvimento da Mary Sheridan	2	25	Formação-de-Alunos-de-Medicina-da-Universidade-do-Algarve, Tutoria-de-alunos-da-Formação-Geral-(-Internos-do-ano-comum), Formação-de-Alunos-de-Medicina-das-Faculdades-de-Lisboa, Orientação-de-Internos-do-Internato-Médico-de-Medicina-Geral-e-Familiar, Área-Gestão-da-Saúde,-Dimensão-Saúde-Infantil-e-Juvenil
Electrocardiógrafo de 12 derivações	2	750	Formação-de-Alunos-de-Medicina-da-Universidade-do-Algarve, Segurança-dos-Profissionais, Formação-de-Alunos-de-Medicina-das-Faculdades-de-Lisboa, Tutoria-de-alunos-da-Formação-Geral-(-Internos-do-ano-comum), Área-Gestão-da-Doença,-Dimensão-Doenças-do-Aparelho-Respiratório, Promoção-da-Saúde-do-Profissional
Nebulizador	2	100	Área-Gestão-da-Doença,-Dimensão-Doenças-do-Aparelho-Respiratório

Outros

Sem Recursos

Transportes

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Viatura com motorista	1		Área-Gestão-da-Saúde,-Dimensão-Saúde-do-Idoso

Obras

Obras

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Remodelação das áreas de atendimento administrativo	2	5470	Segurança-dos-Profissionais, Área-do-Acesso,-Dimensão-Personalização, Área-do-Acesso,-Dimensão-Cobertura-ou-Utilização---Taxa-de-domicílios-médicos-por-1000-inscritos-(-BI-003);-Taxa-Utilização-consultas-médicas---3-anos;-Taxa-Utilização-consultas-de-enfermagem---3-anos;-Índice-de-Utilização-anual-de-consultas-médicas;-Índice-de-Utilização-anual-de-consultas-de-enfermagem

Formação

Formação

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Formação " Trabalho em Equipa"	20	250	Segurança-dos-Profissionais, Cultura-organizacional-de-qualidade-e-segurança-no-trabalho---Saúde-Ocupacional, Satisfação-de-Utentes

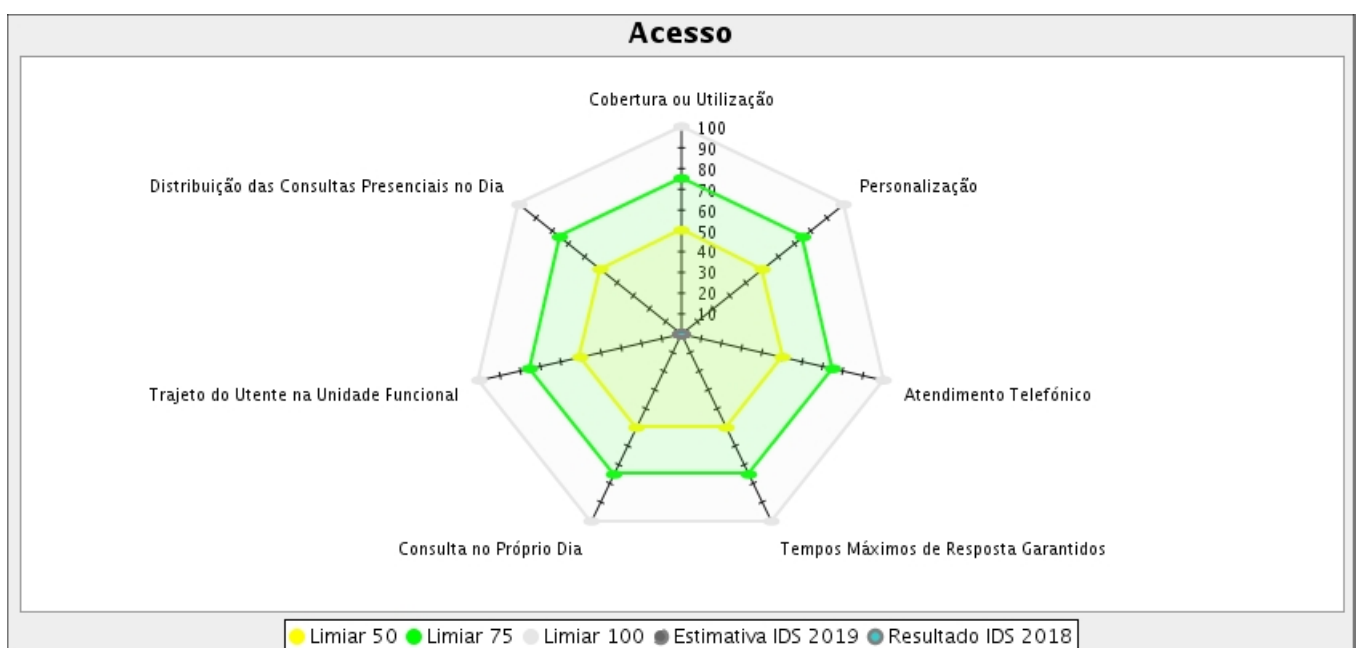
8. IDG

Visão Global do IDG	2017	2018	2019
---------------------	------	------	------

Valor de referência	76.9 C	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	76.9 C	-	-

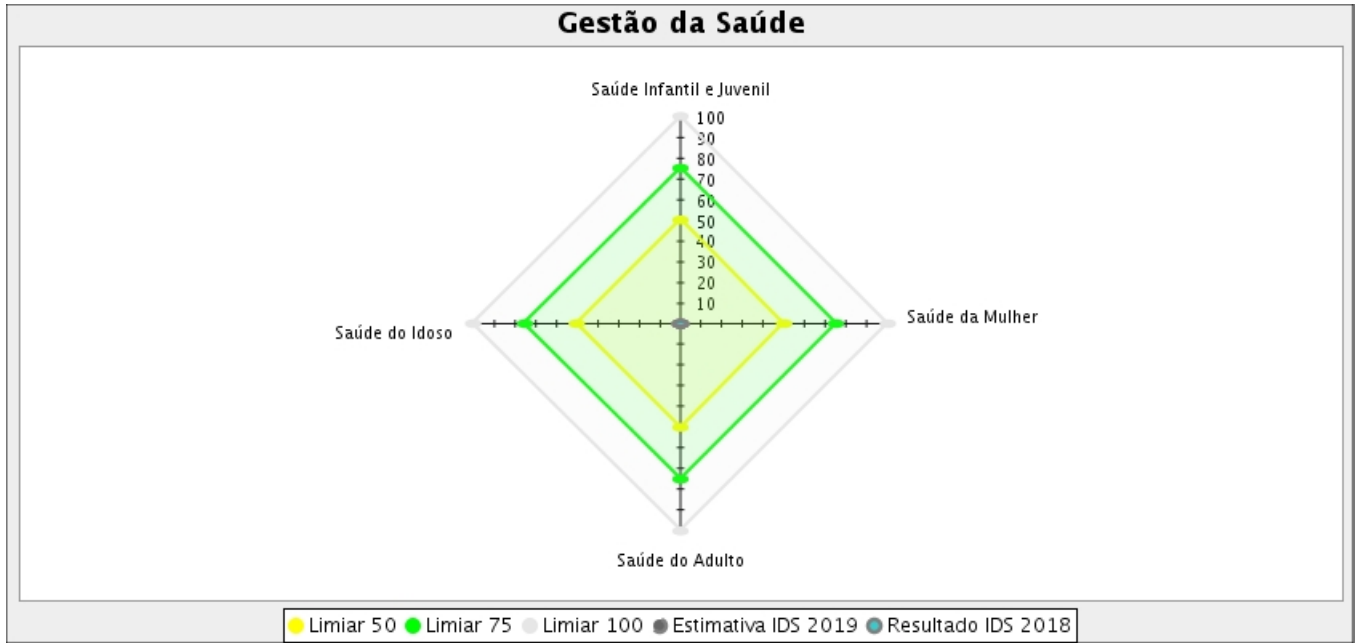
Desempenho	2017	2018	2019
------------	------	------	------

Valor de referência	76.9 C	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	76.9 C	-	-

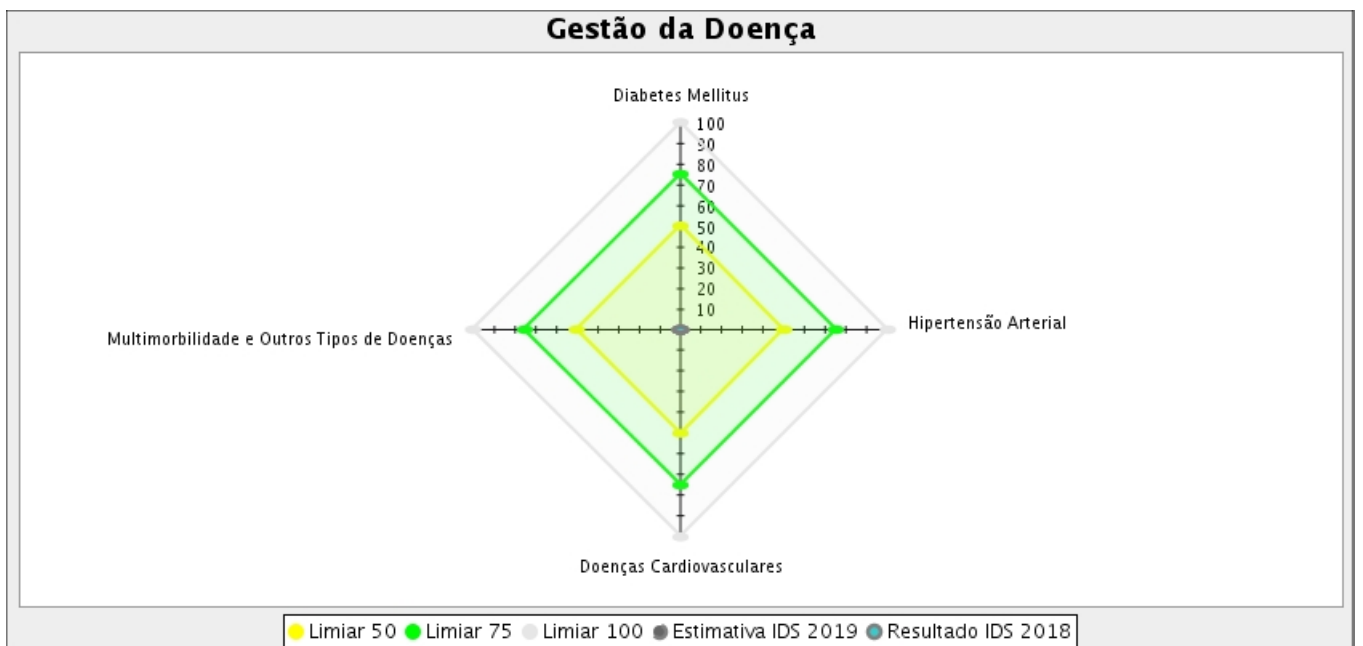


Valor de Referência	2017	2018	2019
---------------------	------	------	------

Acesso	Valor de Referência	2017	2018	2019			
	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Cobertura ou Utilização	-	-	80 C	-	-	-	-
Personalização	-	-	25 A	-	-	-	-
Atendimento Telefónico	-	-	-	-	-	-	-
Tempos Máximos de Resposta Garantidos	-	-	100 E	-	-	-	-
Consulta no Próprio Dia	-	-	100 E	-	-	-	-
Trajeto do Utente na Unidade Funcional	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	-	-	100 E	-	-	-	-



Valor de Referência		2017		2018		2019	
Gestão da Saúde	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Saúde Infantil e Juvenil	-	-	87.5 D	-	-	-	-
Saúde da Mulher	-	-	75 C	-	-	-	-
Saúde do Adulto	-	-	59.1 B	-	-	-	-
Saúde do Idoso	-	-	33.3 A	-	-	-	-
IDS Gestão da Saúde	-	-	63.7 B	-	-	-	-



Valor de Referência		2017		2018		2019	
---------------------	--	------	--	------	--	------	--

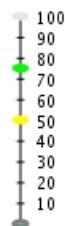
Gestão da Doença	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Diabetes Mellitus	-	-	90.9 D	-	-	-	-
Hipertensão Arterial	-	-	91.7 D	-	-	-	-
Doenças Aparelho Respiratório	-	-	100 E	-	-	-	-
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	-	-	50 B	-	-	-	-
IDS Gestão da Doença	-	-	83.1 C	-	-	-	-



	Valor de Referência	2017	2018	2019			
Qualificação da Prescrição	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Prescrição Farmacoterapêutica	-	-	71.4 B	-	-	-	-
Prescrição MCDTs	-	-	75 C	-	-	-	-
Prescrição de Cuidados	-	-	-	-	-	-	-
IDS Qualificação da Prescrição	-	-	72.8 B	-	-	-	-

Satisfação de Utentes

Satisfação de Utentes



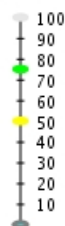
● Limiar 50 ● Limiar 75 ● Limiar 100 ● Estimativa IDS 2019 ● Resultado IDS 2018

Valor de Referência	2017		2018		2019		
Satisfação Utentes	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Satisfação de Utentes	-	-	-	-	-	-	-
IDS Satisfação Utentes	-	-	-	-	-	-	-

Serviços	2017	2018	2019
Valor de referência	-	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	-	-	-

Serviços de Carácter Assistencial

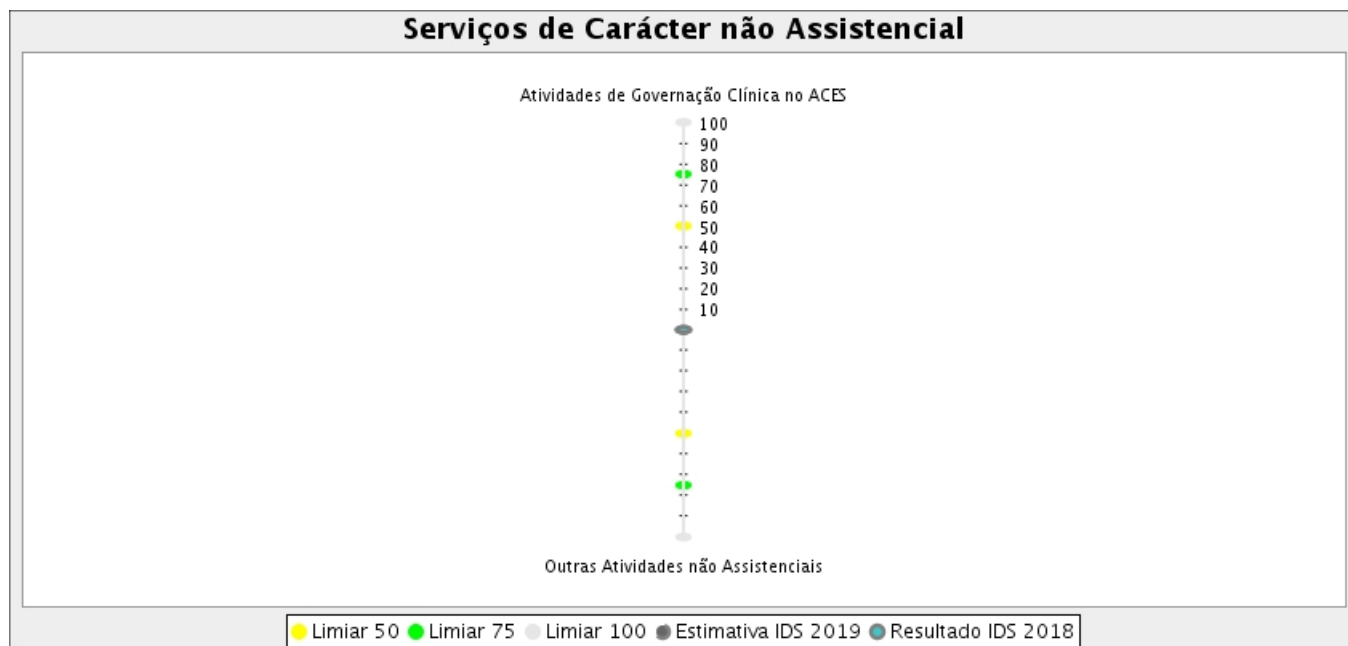
Serviços de Carácter Assistencial



● Limiar 50 ● Limiar 75 ● Limiar 100 ● Estimativa IDS 2019 ● Resultado IDS 2018

Valor de Referência	2017	2018	2019
---------------------	------	------	------

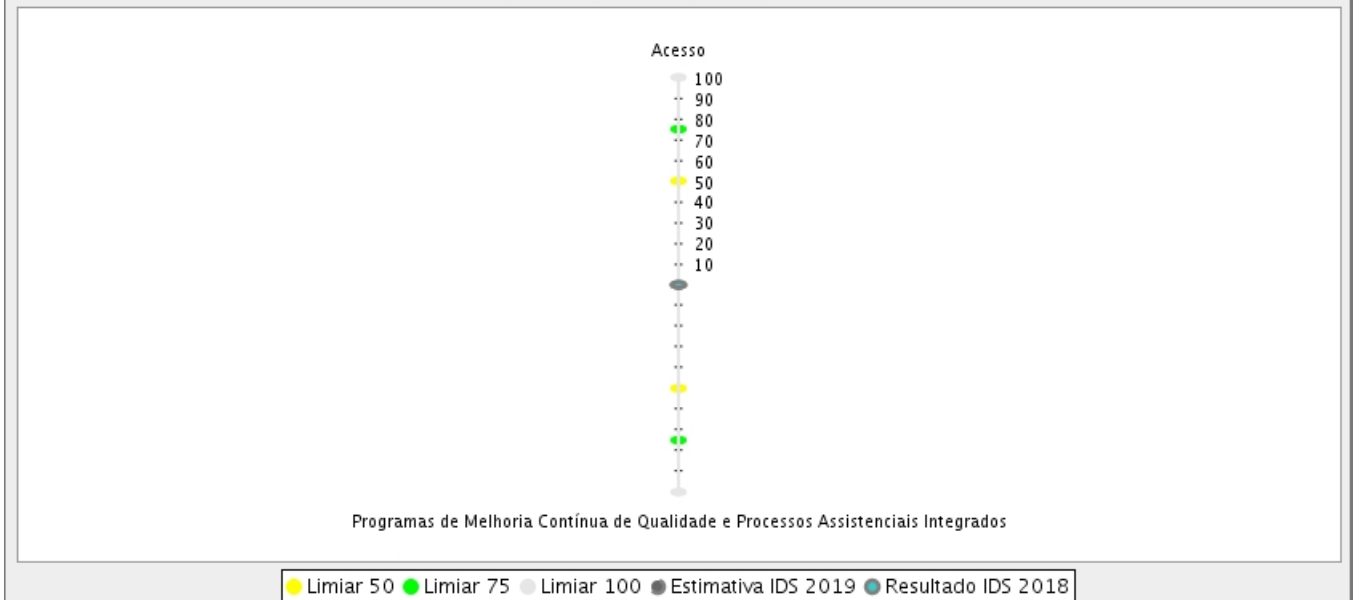
Serviços Assistenciais	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Serviços de Carácter Assistencial	-	-	-	-	-	-	-
IDS Serviços Assistenciais	-	-	-	-	-	-	-



	Valor de Referência	2017		2018		2019	
Serviços não Assistenciais	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Atividades de Governação Clínica no ACES	-	-	-	-	-	-	-
Outras Atividades não Assistenciais	-	-	-	-	-	-	-
IDS Serviços não Assistenciais	-	-	-	-	-	-	-

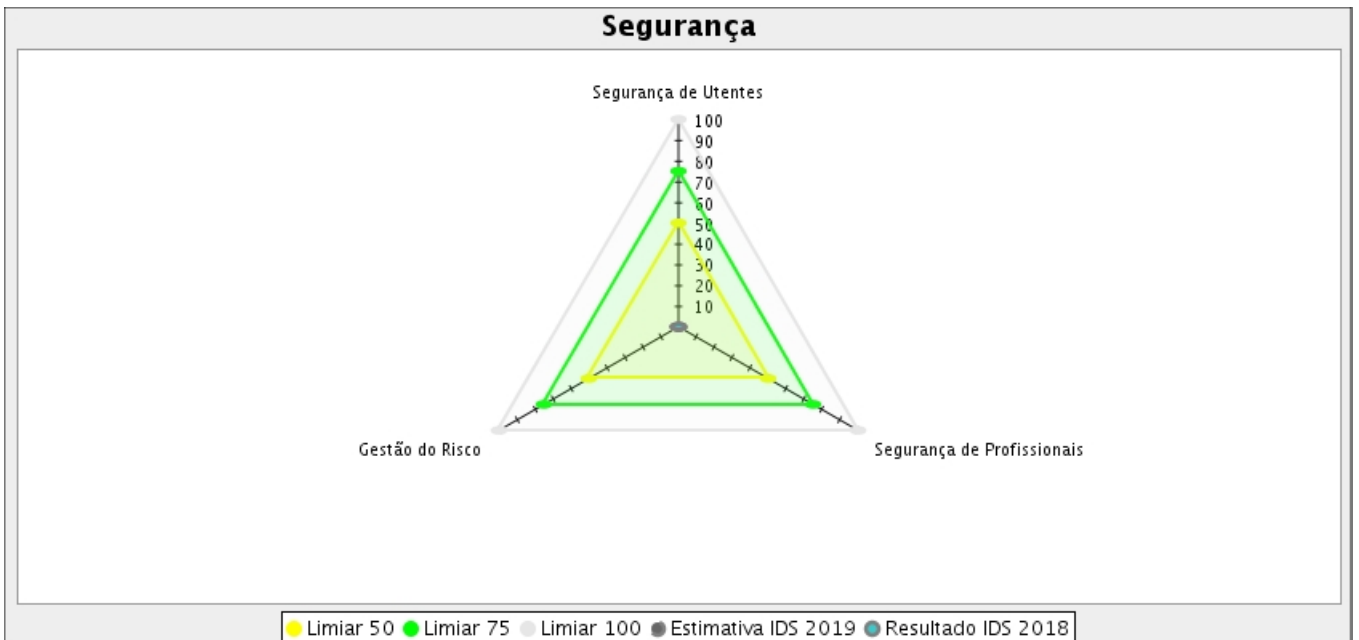
Qualidade Organizacional	2017	2018	2019
Valor de referência	-	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	-	-	-

Melhoria Contínua da Qualidade



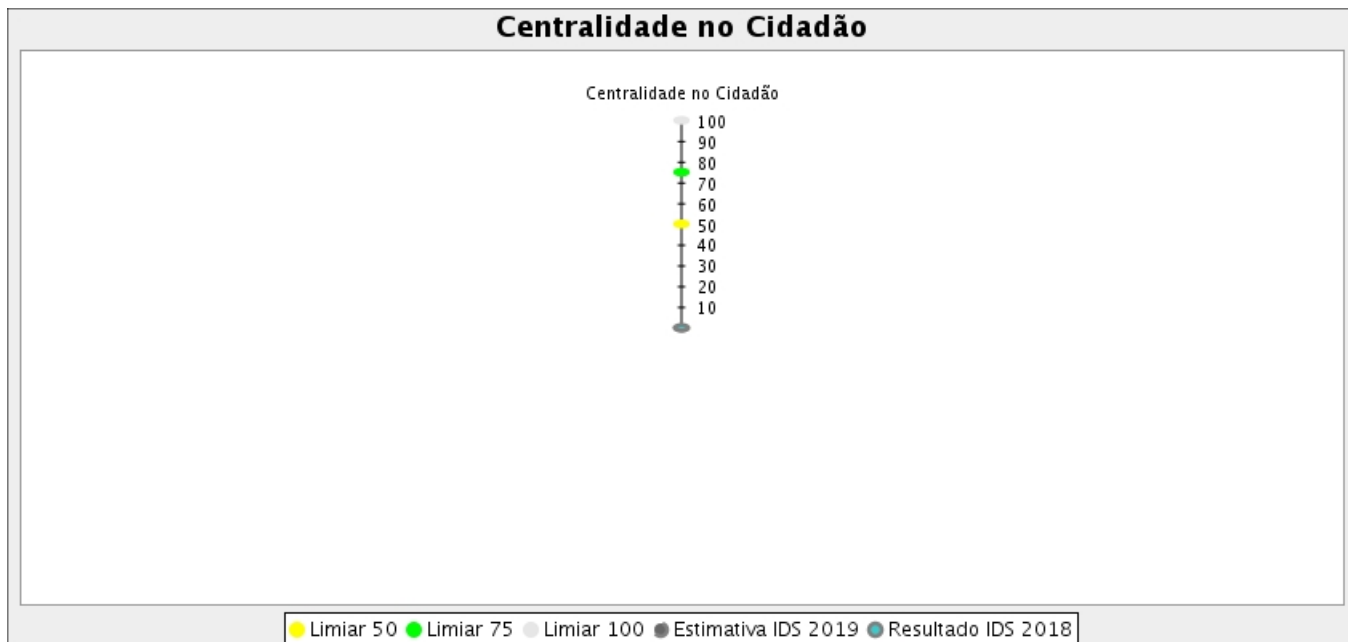
	Valor de Referência	2017		2018		2019	
Melhoria Contínua da Qualidade	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Acesso	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados	-	-	-	-	-	-	-
IDS Melhoria Contínua da Qualidade	-	-	-	-	-	-	-

Segurança



	Valor de Referência	2017		2018		2019	
Segurança	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado

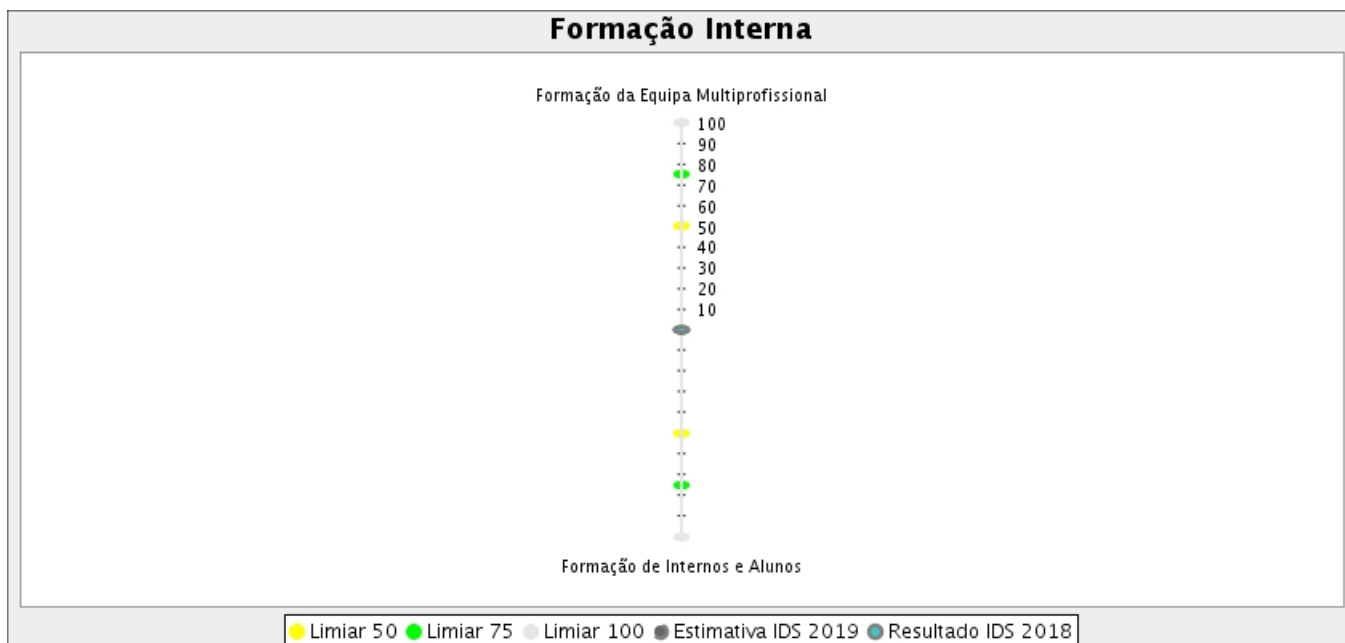
Segurança de Utentes	-	-	-	-	-	-	-
Segurança de Profissionais	-	-	-	-	-	-	-
Gestão do Risco	-	-	-	-	-	-	-
IDS Segurança	-	-	-	-	-	-	-



	Valor de Referência	2017		2018		2019	
Centralidade no Cidadão	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Centralidade no Cidadão	-	-	-	-	-	-	-
IDS Centralidade no Cidadão	-	-	-	-	-	-	-

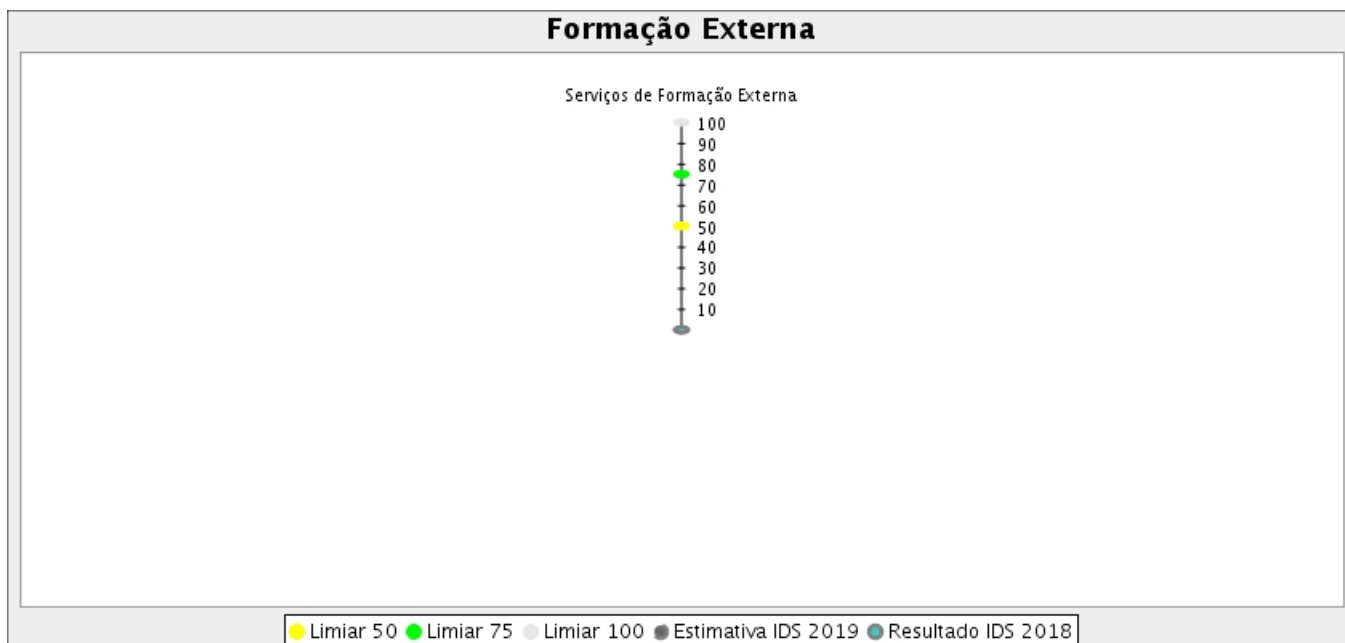
Formação Profissional	2017	2018	2019
Valor de referência	-	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	-	-	-

Formação Interna



Valor de Referência		2017		2018		2019	
Formação Interna	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Formação da Equipa Multiprofissional	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Internos e Alunos	-	-	-	-	-	-	-
IDS Formação Interna	-	-	-	-	-	-	-

Formação Externa

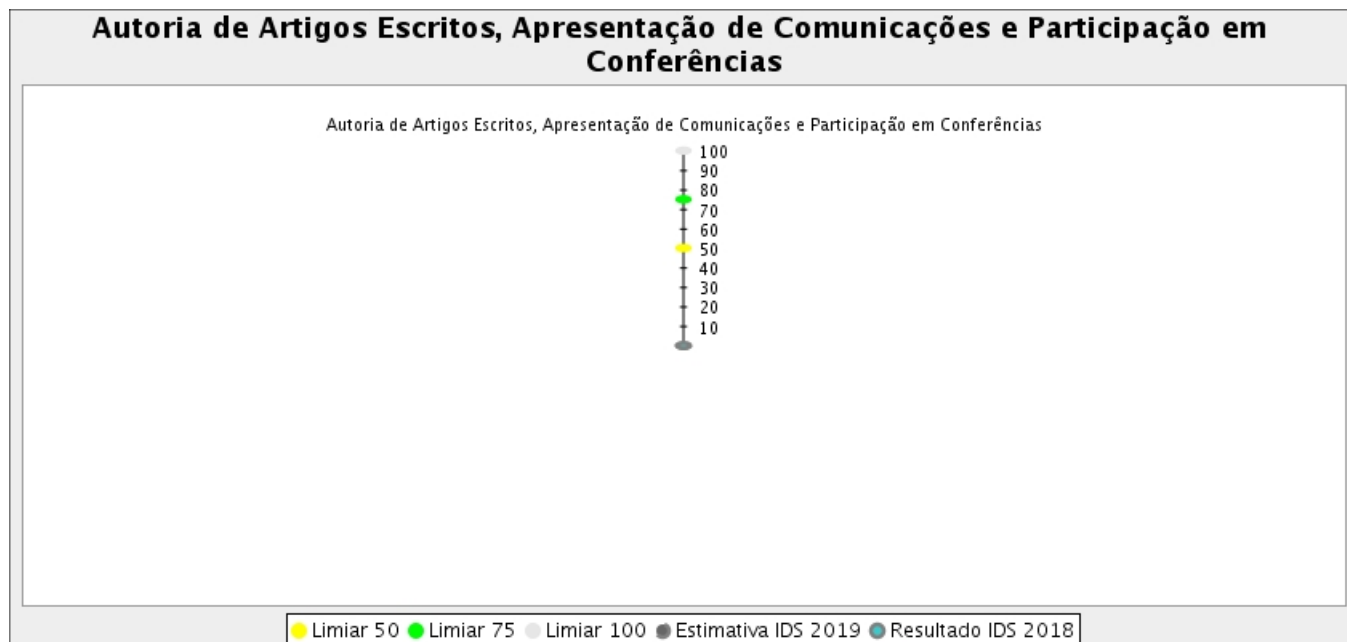


Valor de Referência		2017		2018		2019	
Formação Externa	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Serviços de Formação Externa	-	-	-	-	-	-	-

IDS Formação Externa	-	-	-	-	-	-
----------------------	---	---	---	---	---	---

Atividade Científica	2017	2018	2019
----------------------	------	------	------

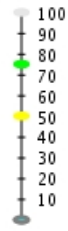
Valor de referência	-	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	-	-	-



	Valor de Referência	2017		2018		2019	
	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Artigos, Comunicações e Conferências	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências	-	-	-	-	-	-	-
IDS Artigos, Comunicações e Conferências	-	-	-	-	-	-	-

Trabalhos de Investigação

Trabalhos de Investigação



● Limiar 50
 ● Limiar 75
 ● Limiar 100
 ● Estimativa IDS 2019
 ● Resultado IDS 2018

Valor de Referência	2017		2018		2019		
Trabalhos de Investigação	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Trabalhos de Investigação	-	-	-	-	-	-	-
IDS Trabalhos de Investigação	-	-	-	-	-	-	-

9. Proposta de aplicação dos Incentivos institucionais

Qualidade

Total: 13840 €

Descrição	Qt.	Valor Unit.	Observações
Biombos separadores	2	200	Sala de tratamento com abertura para para sala de espera
Dermatoscópico	2	300	Para avaliação adequada de lesões cutâneas
Oxímetro de dedo	2	50	De apoio à consulta
Material de avaliação de desenvolvimento infantil (Sheridan)	4	25	De apoio à consulta
Electrocardiógrafo de 12 derivações, 1 canal e bateria recarregável	2	750	Abordagem do doente
Nebulizador	2	100	Aparelhos sopradores que fazem dispersão da medicação em aerossol
Remodelação da área do Secretariado Clínico de modo a aumentar a privacidade e confidencialidade	2	5470	Aumentar a privacidade e confidencialidade

Amenidades

Total: 550 €

Descrição	Qt.	Valor Unit.	Observações
Quadro de registo em material lavável e magnético	2	50	Registo de planificação em sala
Mesa para computador	2	150	Para utilização em trabalho não assistencial, nas salas de reunião. A USF não tem salas com espaço de trabalho suficientes para todos os elementos
Cadeira para as mesas de computador	2	75	Para utilização em trabalho não assistencial, nas salas de reunião. A USF não tem salas com espaço de trabalho suficientes para todos os elementos

Formação

Total: 5600 €

Descrição	Qt.	Valor Unit.	Observações
Inscrições no Encontro Nacional de USF-AN (2020), inclui inscrição, deslocação, estadia e inscrição em cursos de formação avançada	4	150	Forma de estímulo à equipa e contributo para a sua organização
Formação Trabalho em Equipa	20	250	Essencial para o crescimento da equipa e contrariar o "burnout"

Total: 19990 €